



Demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2025

Conteúdo

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas	3
Demonstração Consolidada Intermediária do Resultado	5
Demonstração Intermediária do Resultado da Controladora	6
Demonstração Intermediária do Resultado Abrangente.....	7
Demonstração Intermediária dos Fluxos de Caixa	8
Balanco Patrimonial Intermediário	9
Demonstração Intermediária das Mutações do Patrimônio Líquido	10
Demonstração Intermediária do Valor Adicionado	11
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias	12
1. Contexto operacional.....	12
2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias	13
3. Principais eventos e transações relacionados ao período de três meses findo em 30 de setembro de 2025	14
4. Informações por segmento de negócios e área geográfica	14
5. Custos e despesas por natureza	17
6. Resultado financeiro.....	18
7. Tributos	19
8. Lucro básico e diluído por ação.....	22
9. Reconciliação dos fluxos de caixa	22
10. Contas a receber	24
11. Estoques	25
12. Fornecedores e empreiteiros	25
13. Outros ativos e passivos financeiros	26
14. Investimentos em controladas, coligadas e <i>joint ventures</i>	28
15. Aquisições e desinvestimentos	29
16. Intangíveis	31
17. Imobilizado	33
18. Gestão de riscos financeiros e de capital	35
19. Ativos e passivos financeiros	38
20. Debêntures participativas	39
21. Empréstimos e financiamentos	40
22. Arrendamentos.....	41
23. Rompimento da barragem de Brumadinho	42
24. Passivos relacionados à participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	45
25. Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos	47
26. Processos judiciais	49
27. Benefícios a empregados	50
28. Patrimônio líquido	52
29. Partes relacionadas	53



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Vale S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial intermediário condensado da Vale S.A. ("Companhia"), em 30 de setembro de 2025, e as respectivas demonstrações intermediárias condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado intermediário condensado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2025, e as respectivas demonstrações consolidadas intermediárias condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Vale S.A.

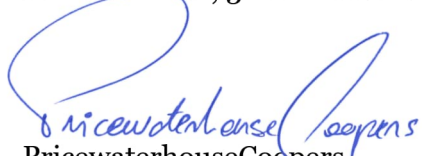
Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

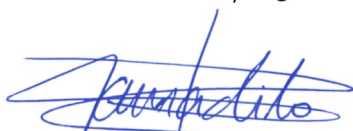
Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas incluem as Demonstrações Intermediárias do Valor Adicionado (DVA) condensadas, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações intermediárias do valor adicionado condensadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2025



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5



Leandro Mauro Ardito
Contador CRC 1SP188307/O-0

Demonstração Consolidada Intermediária do Resultado

Em milhões de reais, exceto o lucro por ação

	Notas	Consolidado			
		Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
		2025	2024	2025	2024
Receita de vendas, líquida	4(b)	56.701	52.978	153.919	146.604
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	5(a)	(36.077)	(34.827)	(102.309)	(94.555)
Lucro bruto		20.624	18.151	51.610	52.049
Despesas operacionais					
Com vendas e administrativas	5(b)	(858)	(770)	(2.445)	(2.183)
Pesquisa e desenvolvimento		(820)	(1.066)	(2.437)	(2.826)
Pré-operacionais e paradas de operação	25	(275)	(491)	(1.200)	(1.423)
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos	15(a), 16 e 17	(1.996)	6.341	(4.195)	11.756
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	5(c)	(1.468)	(1.777)	(4.233)	(4.496)
Lucro operacional		15.207	20.388	37.100	52.877
Receitas financeiras	6	815	713	2.130	1.657
Despesas financeiras	6	(2.162)	(2.069)	(6.674)	(5.651)
Outros itens financeiros, líquido	6	(510)	(716)	4.873	(6.871)
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	14 e 24	877	(3.174)	853	(1.974)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		14.227	15.142	38.282	40.038
Tributos sobre o lucro	7	444	(1.871)	(3.251)	(3.849)
Lucro líquido		14.671	13.271	35.031	36.189
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores		54	(115)	169	(80)
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale S.A.		14.617	13.386	34.862	36.269
Lucro por ação atribuído aos acionistas da Vale S.A.	8				
Lucro básico por ação ordinária (R\$)		3,42	3,14	8,17	8,48
Lucro diluído por ação ordinária (R\$)		3,42	3,14	8,16	8,48

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração Intermediária do Resultado da Controladora

Em milhões de reais, exceto o lucro por ação

		Controladora			
	Notas	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
		2025	2024	2025	2024
Receita de vendas, líquida	4(b)	35.067	37.685	95.483	105.753
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	5(a)	(18.636)	(17.921)	(52.236)	(50.694)
Lucro bruto		16.431	19.764	43.247	55.059
Despesas operacionais					
Com vendas e administrativas	5(b)	(420)	(379)	(1.195)	(1.089)
Pesquisa e desenvolvimento		(499)	(563)	(1.500)	(1.514)
Pré-operacionais e paradas de operação	25	(269)	(468)	(1.092)	(1.352)
Resultado de participações e outros resultados em controladas	14	2.799	4.117	5.372	8.637
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos	15(a), 16 e 17	(1.677)	(337)	(3.254)	(500)
Outras despesas operacionais, líquidas	5(c)	(1.124)	(1.531)	(3.163)	(3.512)
Lucro operacional		15.241	20.603	38.415	55.729
Receitas financeiras	6	472	283	1.217	777
Despesas financeiras	6	(2.072)	(1.907)	(6.388)	(5.826)
Outros itens financeiros, líquido	6	(663)	(453)	3.915	(4.999)
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	14 e 24	877	(3.174)	853	(1.974)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		13.855	15.352	38.012	43.707
Tributos sobre o lucro	7	762	(1.966)	(3.150)	(7.438)
Lucro líquido		14.617	13.386	34.862	36.269
Lucro por ação atribuído aos acionistas da Vale S.A.	8				
Lucro básico por ação ordinária (R\$)		3,42	3,14	8,17	8,48
Lucro diluído por ação ordinária (R\$)		3,42	3,14	8,16	8,48

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração Intermediária do Resultado Abrangente

Em milhões de reais

	Notas	Consolidado			
		Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
		2025	2024	2025	2024
Lucro líquido		14.671	13.271	35.031	36.189
Outros resultados abrangentes:					
Itens que não serão reclassificados para o resultado					
Obrigações com benefícios de aposentadoria		(61)	(110)	228	109
		(61)	(110)	228	109
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado					
Ajustes de conversão de operações no exterior (i)		(3.147)	(612)	(9.143)	8.299
Hedge de investimento líquido	18(a.iv)	384	192	2.047	(1.147)
Reclassificação de ajustes acumulados de conversão para o resultado (ii)		–	(758)	55	(6.152)
		(2.763)	(1.178)	(7.041)	1.000
Resultado abrangente		11.847	11.983	28.218	37.298
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores		(187)	(134)	(324)	1.584
Resultado abrangente atribuído aos acionistas da Vale S.A.		12.034	12.117	28.542	35.714

	Notas	Controladora			
		Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
		2025	2024	2025	2024
Lucro líquido		14.617	13.386	34.862	36.269
Outros resultados abrangentes:					
Itens que não serão reclassificados para o resultado					
Obrigações com benefícios de aposentadoria		(12)	(12)	142	(29)
Participações em outros resultados abrangentes de controladas		(49)	(98)	86	138
		(61)	(110)	228	109
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado					
Ajustes de conversão de operações no exterior (i)		(2.906)	(593)	(8.650)	6.635
Hedge de investimento líquido	18(a.iv)	384	192	2.047	(1.147)
Reclassificação de ajustes acumulados de conversão para o resultado (ii)		–	(758)	55	(6.152)
		(2.522)	(1.159)	(6.548)	(664)
Resultado abrangente		12.034	12.117	28.542	35.714

(i) Inclui o efeito de variação das taxas cambiais utilizadas pela Companhia para converter as informações financeiras de controladas que atuam em ambiente econômico internacional, com moeda diferente da moeda funcional da Vale (nota 2b).

(ii) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, o efeito refere-se substancialmente à reclassificação dos ajustes acumulados de conversão da Vale Oman Distribution Center e da PT Vale Indonésia Tbk, nos valores de R\$620 e R\$5.728, respectivamente (notas 15b e 15c).

Os itens acima estão apresentados líquidos de impostos quando aplicável, os quais estão apresentados na nota 7. As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração Intermediária dos Fluxos de Caixa

Em milhões de reais

	Notas	Consolidado		Controladora	
		Período de nove meses findo em 30 de setembro de			
		2025	2024	2025	2024
Caixa gerado nas operações	9(a)	50.599	49.529	51.412	54.389
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	9(c)	(3.935)	(3.381)	(4.996)	(5.084)
Caixa recebido na liquidação de derivativos, líquido	18	2.121	459	2.041	455
Pagamentos relacionados ao evento de Brumadinho	23	(3.312)	(3.078)	(3.312)	(3.078)
Pagamentos relacionados à descaracterização das barragens	25	(1.527)	(2.129)	(1.527)	(2.129)
Remunerações pagas às debêntures participativas	20	(760)	(766)	(760)	(766)
Tributos pagos sobre o lucro (incluindo programa de refinanciamento)		(9.166)	(7.541)	(7.765)	(6.580)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		34.020	33.093	35.093	37.207
Fluxo de caixa das atividades de investimento:					
Investimento no imobilizado e intangível		(21.559)	(21.612)	(16.198)	(15.320)
Pagamentos relacionados ao rompimento da barragem da Samarco	24	(11.776)	(1.601)	(11.776)	(1.601)
Recebimentos (pagamentos) provenientes da alienação e aquisição de investimentos, líquidos	9(b)	5.332	14.147	5.332	(2.737)
Dividendos recebidos de coligadas e joint ventures		766	286	590	2.912
Aplicações financeiras, líquidas		1.089	308	824	(86)
Outras atividades de investimentos, líquidas		(48)	(33)	(613)	(464)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(26.196)	(8.505)	(21.841)	(17.296)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:					
Empréstimos e financiamentos de terceiros	9(c)	24.261	15.497	9.299	4.453
Pagamentos de empréstimos e financiamentos de terceiros	9(c)	(8.172)	(11.872)	(2.035)	(436)
Pagamentos de arrendamentos	22	(590)	(695)	(148)	(114)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas da Vale S.A.	28(d)	(19.456)	(20.662)	(19.456)	(20.662)
Programa de recompra de ações	28(c)	–	(2.054)	–	(1.204)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(3.957)	(19.786)	(12.340)	(17.963)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa, líquido		3.867	4.802	912	1.948
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		30.671	17.474	9.084	4.193
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa		(2.489)	2.345	–	—
Efeito da transferência dos Ativos de Energia para ativos não circulantes mantidos para venda e outros		(658)	418	–	15
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		31.391	25.039	9.996	6.156

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Balanço Patrimonial Intermediário

Em milhões de reais

	Notas	Consolidado		Controladora	
		30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	19	31.391	30.671	9.996	9.084
Aplicações financeiras de curto prazo	19	1.002	331	839	12
Contas a receber	10	13.328	14.600	17.459	28.663
Outros ativos financeiros	13	3.334	331	2.369	194
Estoques	11	29.607	28.513	8.101	7.975
Tributos a recuperar	7(e)	6.553	6.811	4.453	4.933
Outros		2.467	2.219	2.163	2.005
		87.682	83.476	45.380	52.866
Ativo não circulante					
Depósitos judiciais	26(c)	3.392	3.326	3.265	3.208
Outros ativos financeiros	13	2.208	1.429	1.253	179
Tributos a recuperar	7(e)	9.420	8.030	6.975	5.580
Tributos diferidos sobre o lucro	7(b)	47.288	51.050	39.548	43.241
Outros		8.457	8.157	5.746	4.997
		70.765	71.992	56.787	57.205
Investimentos	14	27.434	28.158	141.053	152.740
Intangíveis	16	58.160	65.105	41.875	41.693
Imobilizado	17	240.912	247.594	154.756	150.812
		397.271	412.849	394.471	402.450
Total do ativo		484.953	496.325	439.851	455.316
Passivo e patrimônio líquido					
Passivo circulante					
Fornecedores e empreiteiros	12	30.054	26.217	17.836	15.286
Empréstimos e financiamentos	21	2.498	6.316	1.035	819
Arrendamentos	22	931	907	372	367
Outros passivos financeiros	13	5.302	9.555	30.398	22.144
Tributos a recolher	7(e)	3.060	3.559	1.086	1.948
Programa de refinanciamento ("REFIS")	7(c)	2.289	2.184	2.289	2.184
Passivos relacionados a Brumadinho	23	4.328	4.420	4.328	4.420
Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	24	6.320	11.421	6.320	11.421
Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos	25	4.988	5.160	4.365	4.451
Provisões para processos judiciais	26(a)	786	736	786	736
Benefícios a empregados	27	5.386	6.266	3.590	3.925
Dividendos a Pagar		—	2.046	—	2.046
Outros		4.918	2.268	2.979	2.718
		70.860	81.055	75.384	72.465
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	21	92.400	85.282	34.429	30.164
Arrendamentos	22	2.793	3.507	895	956
Debêntures Participativas	20	14.196	13.727	14.196	13.727
Outros passivos financeiros	13	11.537	14.533	49.655	73.152
Programa de refinanciamento ("REFIS")	7(c)	4.815	6.234	4.815	6.234
Tributos diferidos sobre o lucro	7(b)	350	2.757	—	—
Passivos relacionados a Brumadinho	23	6.095	7.778	6.095	7.778
Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	24	6.448	11.261	6.448	11.261
Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos	25	27.305	30.529	17.184	18.870
Provisões para processos judiciais	26(a)	4.850	5.536	4.515	5.088
Benefícios a empregados	27	6.446	6.925	2.282	2.205
Transações de streaming		10.575	11.651	—	—
Outros		1.550	1.830	5.826	6.644
		189.360	201.550	146.340	176.079
Total do passivo		260.220	282.605	221.724	248.544
Patrimônio líquido	28				
Patrimônio líquido dos acionistas da Vale S.A.		218.127	206.772	218.127	206.772
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores		6.606	6.948	—	—
Total do patrimônio líquido		224.733	213.720	218.127	206.772
Total do passivo e patrimônio líquido		484.953	496.325	439.851	455.316

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração Intermediária das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhões de reais

	Notas	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucro	Ações em tesouraria	Ajustes da avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas da Vale S.A.	Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2024		77.300	3.634	114.889	(19.785)	(432)	31.166	—	206.772	6.948	213.720
Lucro líquido		—	—	—	—	—	—	34.862	34.862	169	35.031
Outros resultados abrangentes		—	—	—	—	383	(6.703)	—	(6.320)	(493)	(6.813)
Dividendos e juros sobre o capital próprio de acionistas da Vale S.A.	28(c)	—	—	(9.143)	—	—	—	(8.091)	(17.234)	—	(17.234)
Dividendos de acionistas não controladores		—	—	—	—	—	—	—	—	(24)	(24)
Transações com acionistas não controladores		—	—	—	—	(64)	—	—	(64)	6	(58)
Programas de pagamento baseado em ações	27(a)	—	—	—	4	107	—	—	111	—	111
Saldo em 30 de setembro de 2025		77.300	3.634	105.746	(19.781)	(6)	24.463	26.771	218.127	6.606	224.733
Saldo em 31 de dezembro de 2023		77.300	3.634	106.181	(17.739)	(5.831)	27.420	—	190.965	7.360	198.325
Lucro líquido		—	—	—	—	—	—	36.269	36.269	(80)	36.189
Outros resultados abrangentes		—	—	—	—	158	(713)	—	(555)	1.664	1.109
Dividendos e juros sobre o capital próprio de acionistas da Vale S.A.	28(c)	—	—	(11.722)	—	—	—	(8.940)	(20.662)	—	(20.662)
Dividendos de acionistas não controladores		—	—	—	—	—	—	—	—	(1)	(1)
Transações com acionistas não controladores (i)		—	—	—	—	4.593	—	—	4.593	(1.222)	3.371
Programa de recompra de ações	28(b)	—	—	—	(2.054)	—	—	—	(2.054)	—	(2.054)
Programa de pagamento baseado em ações	27(a)	—	—	—	8	(9)	—	—	(1)	—	(1)
Saldo em 30 de setembro de 2024		77.300	3.634	94.459	(19.785)	(1.089)	26.707	27.329	208.555	7.721	216.276

(i) O efeito no patrimônio líquido dos acionistas não controladores inclui o desreconhecimento da participação de acionistas não controladores na PT Vale Indonesia Tbk no valor de R\$9.050 (nota 15c) e o reconhecimento da participação de acionistas não controladores na Vale Base Metals Limited no valor de R\$7.828 (nota 15d).

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração Intermediária do Valor Adicionado

Em milhões de reais

	Consolidado		Controladora	
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de			
	2025	2024	2025	2024
Geração do valor adicionado				
Receita bruta				
Receita de produtos e serviços	155.296	148.288	96.747	107.386
Receitas relativas à construção de ativos próprios	4.730	5.633	4.462	5.020
Outras receitas	1.061	959	893	832
Menos:				
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(34.020)	(29.385)	(19.674)	(19.083)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(40.243)	(38.851)	(14.571)	(14.782)
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidas	(4.195)	11.756	(3.254)	(500)
Despesas relacionadas ao evento de Brumadinho	(1.574)	(1.556)	(1.574)	(1.556)
Descaracterização de barragens	619	681	619	681
Outros custos e despesas	(10.757)	(12.622)	(6.526)	(7.122)
Valor adicionado bruto	70.917	84.903	57.122	70.876
Depreciação, amortização e exaustão	(12.657)	(11.825)	(8.036)	(7.422)
Valor adicionado líquido	58.260	73.078	49.086	63.454
Recebido de terceiros:				
Resultado de participações	853	(1.974)	6.225	6.663
Resultado financeiro	2.843	4.945	489	4.142
Total do valor adicionado a distribuir	61.956	76.049	55.800	74.259
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	8.683	7.224	4.475	3.865
Benefícios	3.491	3.165	2.788	2.626
FGTS	394	382	352	343
Impostos, taxas e contribuições				
Impostos Federais	8.111	8.712	7.699	12.094
Impostos Estaduais	3.521	3.652	3.213	3.460
Impostos Municipais	111	165	80	119
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros (derivativos líquidos e variação monetária e cambial passiva)	1.820	15.284	1.580	14.209
Arrendamento	794	1.276	751	1.274
Remuneração de capitais próprios				
Lucro líquido das operações continuadas reinvestido	34.862	36.269	34.862	36.269
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	169	(80)	–	–
Distribuição do valor adicionado	61.956	76.049	55.800	74.259

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

1. Contexto operacional

A Vale S.A. (“Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. O capital social da Vale S.A é composto por ações ordinárias sem valor nominal, que são negociadas em bolsas de valores.

No Brasil, as ações ordinárias da Vale S.A. são negociadas na B3, sob o código VALE3. A Vale S.A. também possui ADRs (“American Depositary Receipt”), cada qual representa uma ação ordinária, negociadas na Bolsa de Valores de Nova York (“NYSE”), sob o código VALE. As ações também são negociadas no LATIBEX, sob o código XVALO. O LATIBEX é um mercado eletrônico não regulado criado pela Bolsa de Valores de Madri, para possibilitar a negociação de valores mobiliários latino-americanos. A composição acionária da Vale S.A. está apresentada na nota 28.

A Vale S.A., em conjunto com suas controladas (“Vale” ou “Companhia”), é uma das maiores produtoras de minério de ferro e níquel do mundo. A Vale produz também pelotas de minério de ferro e cobre. Os concentrados de níquel e cobre contêm subprodutos de metais do grupo platina (“PGM”), ouro, prata e cobalto. A maior parte destes produtos são vendidos para o mercado internacional por meio da principal *trading* do grupo, a Vale International S.A. (“VISA”), uma subsidiária integral da Vale que está localizada na Suíça.

A Companhia participa da exploração mineral *greenfield* em seis países, sendo eles Brasil, EUA, Canadá, Chile, Peru e Indonésia, e opera grandes sistemas logísticos no Brasil, em Omã e em outras regiões do mundo, incluindo ferrovias, terminais marítimos e portos, integrados às operações de mineração. Além disso, a Companhia dispõe de centros de distribuição para dar suporte à entrega de minério de ferro ao redor do mundo.

A Vale também detém investimentos em negócios de energia visando atender parte de sua necessidade de consumo de energia por meio de fontes renováveis.

Os negócios da Companhia estão organizados em dois segmentos operacionais, “Soluções de Minério de Ferro” e “Metais para Transição Energética” (nota 4).

Soluções de Minério de Ferro – Compreende a extração de minério de ferro, produção de pelotas e briquetes.

- **Minério de ferro.** Atualmente, a Vale opera três sistemas no Brasil para a produção e distribuição de minério de ferro. O Sistema Norte (Carajás, Estado do Pará, Brasil) é totalmente integrado e consiste em três complexos de mineração, uma ferrovia e um terminal marítimo. O Sistema Sudeste (Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais, Brasil) é totalmente integrado, consistindo em três complexos de mineração, uma ferrovia, um terminal marítimo e um porto. O Sistema Sul (Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais, Brasil) consiste em dois complexos minerários e dois terminais marítimos.
- **Pelotas de minério de ferro e outros produtos ferrosos.** Atualmente, a Vale tem um portfólio diversificado de aglomerados, que inclui pelotas e briquetes. A Vale opera oito plantas de pelotização no Brasil e duas em Omã.

Metais para Transição Energética – Compreende a produção de minerais não ferrosos, incluindo as operações de níquel coprodutos e subprodutos) e cobre.

- **Níquel.** As principais operações de níquel da Companhia são conduzidas pela Vale Canada Limited (“Vale Canada”), que possui minas e plantas de processamento no Canadá e no Brasil, e controla e opera instalações de refino de níquel no Reino Unido e no Japão. A Vale também detém investimentos em operações de níquel na Indonésia.
- **Cobre.** No Brasil, a Vale produz concentrados de cobre em Sossego e Salobo, em Carajás, Estado do Pará. No Canadá, por meio da Vale Canadá, a Vale produz concentrados de cobre e cátodos de cobre, associados às suas operações de mineração de níquel em Sudbury (localizada em Ontário) e Voisey’s Bay (localizada em Newfoundland e Labrador).
- **Outros Metais para Transição Energética.** O minério extraído pela Vale Canada em Sudbury, produz cobalto, PGMs, prata e ouro como subprodutos, sendo processados nas instalações de refino em Port Colborne, Ontário. No Canadá, a Vale Canada também produz cobalto refinado em suas instalações de Long Harbour em Newfoundland e Labrador. As operações de cobre em Sossego e Salobo também produzem prata e ouro como subprodutos.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e individuais (equivalente a demonstrações financeiras intermediárias condensadas) da Companhia ("demonstrações financeiras intermediárias") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 – Demonstração intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). Todas as informações materiais das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridos no período e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais.

O Conselho de Administração autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras intermediárias no dia 30 de outubro de 2025.

a) Demonstração do Valor Adicionado

A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA") e sua divulgação como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras intermediárias. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 – *Demonstração do Valor Adicionado*. A IAS 34 não exige a apresentação desta demonstração e, portanto, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras intermediárias.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Controladora e de suas controladas no Brasil é o real ("R\$"), que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Vale opera ("moeda funcional"). A moeda funcional das principais controladas diretas que atuam em ambiente econômico internacional é o dólar americano ("US\$").

As principais taxas cambiais utilizadas pela Companhia para converter as informações financeiras de controladas com moeda diferente da moeda funcional da Vale foram:

	Taxa média					
	Taxa final		Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	2025	2024	2025	2024
Dólar Americano ("US\$")	5,3186	6,1923	5,4488	5,5454	5,6502	5,2445
Dólar Canadense ("CAD")	3,8186	4,3047	3,9574	4,0660	4,0413	3,8549
Euro ("EUR")	6,2414	6,4363	6,3679	6,0918	6,3188	5,7036

c) Tarifas aplicadas pelos Estados Unidos da América

A Companhia está sujeita a fatores de risco externos relacionados às suas operações e ao perfil da sua carteira de clientes e cadeias de suprimentos.

Em fevereiro de 2025, o presidente dos Estados Unidos da América ("EUA") assinou uma ordem executiva que impôs tarifas sobre produtos de diversos países. O programa estabelece tarifas de importação individualizadas por país, tomando como base uma tarifa mínima de 10%, nível em que o Brasil foi enquadrado.

Em julho de 2025, o governo dos EUA publicou uma ordem executiva que acrescentou 40% de taxa à tarifas de 10% já aplicadas ao Brasil. No entanto, essa nova alíquota de 40% foi parcialmente isentada para diversas importações, incluindo produtos da Vale destinados ao mercado americano. Embora o volume de vendas da Companhia para os EUA não seja relevante, a Companhia está monitorando os desdobramentos deste tema e, até o momento, não espera impactos significativos em suas operações ou fluxos de caixa.

3. Principais eventos e transações relacionados ao período de três meses findo em 30 de setembro de 2025

- **Debêntures participativas** – Em outubro de 2025 (evento subsequente), a Vale aprovou a proposta para a aquisição facultativa de até a totalidade das debêntures participativas em circulação. O prazo para que os detentores de debêntures manifestem a intenção de alienação dos títulos será encerrado em 31 de outubro de 2025. Maiores detalhes estão apresentados na nota 20 destas demonstrações financeiras intermediárias.
- **Desinvestimento na Aliança Geração de Energia S.A. (“Aliança”)** – Em setembro de 2025, a Companhia concluiu a venda de 70% de participação na Aliança para a Global Infrastructure Partners (“GIP”), por R\$4.616 (US\$871 milhões). Como resultado, a Aliança passou a ser uma coligada e a Vale reconheceu uma perda de R\$472 no resultado do período de três meses findo em 30 de setembro de 2025, como “Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos”. Maiores detalhes estão apresentados na nota 15(a) destas demonstrações financeiras intermediárias.
- **Remuneração aos acionistas** – Em julho de 2025, o Conselho de Administração aprovou remuneração aos acionistas no valor de R\$8.091, cujo pagamento foi realizado em setembro de 2025. Maiores detalhes estão apresentados na nota 28(c) destas demonstrações financeiras intermediárias.

4. Informações por segmento de negócios e área geográfica

O LAJIDA (EBITDA) ajustado da Companhia é definido como o lucro ou prejuízo operacional, incluindo o LAJIDA (EBITDA) de coligadas e *joint ventures*; e excluindo (i) depreciação, exaustão e amortização; e (ii) redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquido e outros.

Segmento	Principais atividades
Soluções de Minério de Ferro	Compreendem a extração e produção de minério de ferro, produção de pelotas, outros produtos ferrosos e serviços de logística relacionados.
Metais para Transição Energética	Incluem a extração e produção de níquel e subprodutos (ouro, prata, cobalto e outros metais) e cobre, bem como seus subprodutos (ouro e prata).

Adicionalmente, itens não alocados aos segmentos reportáveis incluem despesas corporativas, pesquisa e desenvolvimento de projetos de exploração *greenfield*, bem como as despesas relacionadas ao evento de Brumadinho e a descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) LAJIDA (EBITDA) ajustado

	Notas	Consolidado			
		Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
		2025	2024	2025	2024
Minério de ferro		18.587	15.770	45.797	44.188
Pelotas de minério de ferro		2.791	4.388	8.616	12.527
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos		226	533	925	1.359
Soluções de Minério de Ferro		21.604	20.691	55.338	58.074
Níquel		631	(366)	1.965	280
Cobre		3.341	2.003	9.567	5.235
Outros Metais para Transição Energética		(202)	(260)	(510)	(772)
Metais para Transição Energética		3.770	1.377	11.022	4.743
Itens não alocados (i)		(1.609)	(2.019)	(5.259)	(4.916)
LAJIDA (EBITDA) ajustado		23.765	20.049	61.101	57.901
Depreciação, exaustão e amortização		(4.136)	(4.148)	(12.657)	(11.825)
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes líquido e outros (ii)		(2.831)	5.831	(6.919)	10.468
LAJIDA (EBITDA) de coligadas e joint ventures		(1.591)	(1.344)	(4.425)	(3.667)
Lucro operacional		15.207	20.388	37.100	52.877
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	14	877	(3.174)	853	(1.974)
Resultado financeiro	6	(1.857)	(2.072)	329	(10.865)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		14.227	15.142	38.282	40.038

(i) Inclui receitas (despesas) da Vale Base Metals Limited que não foram alocadas ao segmento operacional, nos montantes de R\$(79) e R\$(498) para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025. (2024: R\$(115) e R\$(357), respectivamente).

(ii) Inclui os ajustes de R\$835 e R\$2.724 nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 (2024: R\$510 e R\$1.288, respectivamente), para refletir a performance das transações de streaming a preços de cotação de mercado.

b) Receita líquida de vendas por segmento de negócios e área geográfica

	Consolidado								
	Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025								
	Soluções de Minério de Ferro				Metais para Transição Energética				Receita de vendas, líquida
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	Total Soluções de Minério de Ferro	Níquel	Cobre	Outros Metais para Transição Energética	Total Metais para Transição Energética	
China (i)	29.511	78	—	29.589	644	641	78	1.363	30.952
Japão	2.550	411	2	2.963	425	—	—	425	3.388
Ásia, exceto Japão e China	3.777	363	49	4.189	766	980	1	1.747	5.936
Brasil	1.322	1.817	1.019	4.158	80	—	30	110	4.268
Estados Unidos	—	176	—	176	1.253	—	60	1.313	1.489
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	—	299	—	299	684	—	—	684	983
Alemanha	394	141	—	535	411	732	4	1.147	1.682
Europa, exceto Alemanha	939	117	—	1.056	1.134	2.793	140	4.067	5.123
Oriente Médio, África e Oceania	—	2.846	—	2.846	34	—	—	34	2.880
Receita de vendas, líquida	38.493	6.248	1.070	45.811	5.431	5.146	313	10.890	56.701

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado									
Período de três meses findo em 30 de setembro de 2024									
Soluções de Minério de Ferro				Metais para Transição Energética				Receita de vendas, líquida	
Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	Total Soluções de Minério de Ferro	Níquel	Cobre	Outros Metais para Transição Energética	Total Metais para Transição Energética		
China (i)	25.755	—	—	25.755	759	522	1	1.282	27.037
Japão	3.298	419	2	3.719	349	—	—	349	4.068
Ásia, exceto Japão e China	3.111	654	18	3.783	443	281	—	724	4.507
Brasil	1.408	2.410	1.018	4.836	85	—	52	137	4.973
Estados Unidos	—	137	—	137	1.466	—	1	1.467	1.604
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	—	624	—	624	319	1	—	320	944
Alemanha	457	340	—	797	455	1.031	1	1.487	2.284
Europa, exceto Alemanha	798	281	—	1.079	1.087	1.886	—	2.973	4.052
Oriente Médio, África e Oceania	—	3.468	—	3.468	41	—	—	41	3.509
Receita de vendas, líquida	34.827	8.333	1.038	44.198	5.004	3.721	55	8.780	52.978

(i) Inclui a receita de vendas da China Continental no valor de R\$30.456 (2024: R\$26.453) e Taiwan no valor de R\$496 (2024: R\$584).

Consolidado									
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025									
Soluções de Minério de Ferro				Metais para Transição Energética				Receita de vendas, líquida	
Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	Total Soluções de Minério de Ferro	Níquel	Cobre	Outros Metais para Transição Energética	Total Metais para Transição Energética		
China (i)	74.303	78	—	74.381	1.781	1.756	182	3.719	78.100
Japão	8.319	746	6	9.071	1.036	—	—	1.036	10.107
Ásia, exceto Japão e China	9.911	1.065	100	11.076	1.881	2.214	42	4.137	15.213
Brasil	4.097	5.864	3.048	13.009	304	—	95	399	13.408
Estados Unidos	—	873	—	873	3.675	—	214	3.889	4.762
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	—	841	1	842	2.251	—	—	2.251	3.093
Alemanha	1.310	553	—	1.863	1.945	3.103	37	5.085	6.948
Europa, exceto Alemanha	3.242	382	—	3.624	3.696	6.832	204	10.732	14.356
Oriente Médio, África e Oceania	—	7.688	—	7.688	244	—	—	244	7.932
Receita de vendas, líquida	101.182	18.090	3.155	122.427	16.813	13.905	774	31.492	153.919

Consolidado									
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024									
Soluções de Minério de Ferro				Metais para Transição Energética				Receita de vendas, líquida	
Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	Total Soluções de Minério de Ferro	Níquel	Cobre	Outros Metais para Transição Energética	Total Metais para Transição Energética		
China (i)	69.393	—	—	69.393	1.648	2.294	156	4.098	73.491
Japão	9.583	1.198	6	10.787	1.504	—	—	1.504	12.291
Ásia, exceto Japão e China	8.051	1.428	44	9.523	1.222	489	—	1.711	11.234
Brasil	4.463	7.131	2.637	14.231	186	—	72	258	14.489
Estados Unidos	—	659	—	659	3.368	—	103	3.471	4.130
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	—	1.782	—	1.782	1.649	504	—	2.153	3.935
Alemanha	1.259	767	—	2.026	1.352	2.015	1	3.368	5.394
Europa, exceto Alemanha	3.370	539	—	3.909	2.610	4.926	103	7.639	11.548
Oriente Médio, África e Oceania	33	9.944	—	9.977	115	—	—	115	10.092
Receita de vendas, líquida	96.152	23.448	2.687	122.287	13.654	10.228	435	24.317	146.604

(i) Inclui a receita de vendas da China Continental no valor de R\$76.547 (2024: R\$70.726) e Taiwan no valor de R\$1.553 (2024: R\$2.765).

Nenhum cliente representou isoladamente 10% ou mais das receitas da Companhia nos períodos apresentados acima.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Custo dos produtos vendidos e serviços prestados por segmento de negócios

	Consolidado			
	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2025	2024	2025	2024
Minério de Ferro	19.969	18.693	55.504	50.661
Pelota de Minério de Ferro	3.690	4.148	10.221	11.482
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	992	756	2.585	2.106
Soluções de Minério de Ferro	24.651	23.597	68.310	64.249
Níquel	4.739	5.198	14.470	12.835
Cobre	2.375	2.028	6.628	5.701
Outros Metais para Transição Energética	322	53	753	482
Metais para Transição Energética	7.436	7.279	21.851	19.018
Depreciação, exaustão e amortização	3.990	3.951	12.148	11.288
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	36.077	34.827	102.309	94.555

d) Ativos por área geográfica

	Consolidado							
	30 de setembro de 2025				31 de dezembro de 2024			
	Investimentos em coligadas e joint ventures	Intangíveis	Imobilizado	Total	Investimentos em coligadas e joint ventures	Intangíveis	Imobilizado	Total
Brasil	14.392	49.029	180.028	243.449	12.670	54.781	177.757	245.208
Canadá	—	9.122	51.403	60.525	—	10.315	58.533	68.848
Américas, exceto Brasil e Canadá	—	—	21	21	—	—	21	21
Indonésia	9.931	—	340	10.271	11.676	—	376	12.052
China	—	6	16	22	—	3	25	28
Ásia, exceto Indonésia e China	—	1	3.397	3.398	—	2	4.046	4.048
Europa	—	—	3.085	3.085	—	1	3.647	3.648
Omã	3.111	2	2.622	5.735	3.812	3	3.189	7.004
Total	27.434	58.160	240.912	326.506	28.158	65.105	247.594	340.857

5. Custos e despesas por natureza

a) Custo de produtos vendidos e serviços prestados

	Consolidado			
	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2025	2024	2025	2024
Serviços	7.056	6.303	19.783	17.668
Frete	7.386	7.273	19.789	18.109
Depreciação, exaustão e amortização	3.990	3.951	12.148	11.288
Pessoal	4.039	3.920	11.985	10.227
Materiais	4.115	3.872	11.818	10.805
Aquisição de produtos	3.775	3.262	10.565	7.702
Royalties	1.865	1.801	5.106	5.045
Óleo combustível e gases	1.643	1.877	4.824	5.599
Energia	849	930	2.339	2.584
Outros	1.359	1.638	3.952	5.528
Total	36.077	34.827	102.309	94.555

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Despesas com vendas e administrativas

	Consolidado			
	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2025	2024	2025	2024
Pessoal	356	280	1.047	885
Serviços	221	208	564	609
Depreciação e amortização	86	73	268	174
Outros	195	209	566	515
Total	858	770	2.445	2.183

c) Outras despesas operacionais, líquidas

	Notas	Consolidado			
		Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
		2025	2024	2025	2024
Despesas relacionadas ao evento de Brumadinho	23	(430)	(695)	(1.574)	(1.556)
Reversões de provisão relacionadas à descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos, líquidas	25	298	32	592	775
Provisão para processos judiciais	26(a)	(691)	(222)	(1.212)	(737)
Programa de participação nos lucros		(175)	(140)	(536)	(770)
Despesas com compromissos socioambientais		(153)	(365)	(426)	(607)
Outros		(317)	(387)	(1.077)	(1.601)
Total		(1.468)	(1.777)	(4.233)	(4.496)

6. Resultado financeiro

	Notas	Consolidado			
		Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
		2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras					
Aplicações financeiras		656	481	1.767	1.272
Outras		159	232	363	385
		815	713	2.130	1.657
Despesas financeiras					
Juros sobre empréstimos e financiamentos	9(c)	(1.406)	(1.095)	(4.001)	(2.975)
Despesas com recompra de bonds	9(c)	–	(275)	(254)	(275)
Juros sobre acordos de financiamento de fornecedores		(75)	(225)	(548)	(681)
Juros sobre REFIS		(126)	(117)	(366)	(378)
Pis e Cofins sobre receita financeira		(95)	(35)	(301)	(118)
Despesas bancárias		(119)	(72)	(274)	(450)
Juros sobre passivos de arrendamento	22	(44)	(73)	(133)	(214)
Outras		(297)	(177)	(797)	(560)
		(2.162)	(2.069)	(6.674)	(5.651)
Outros itens financeiros, líquidos					
Perdas cambiais e monetárias, líquidas		(1.064)	(1.580)	(2.902)	(4.807)
Debêntures participativas	20	(803)	509	(1.221)	72
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	18	1.357	355	8.996	(2.136)
		(510)	(716)	4.873	(6.871)
Total		(1.857)	(2.072)	329	(10.865)

7. Tributos

Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE") divulgou as regras do modelo do Pilar Dois para uma reforma tributária internacional. Grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras, deverão calcular sua alíquota efetiva em cada país onde operam. A alíquota efetiva de tributos sobre o lucro de cada país, calculada neste modelo, foi denominada "GloBE effective tax rate" ou alíquota efetiva GloBE.

Quando a alíquota efetiva GloBE de qualquer entidade do grupo econômico, agregada por jurisdição onde o grupo opera, for inferior à alíquota mínima definida em 15%, o grupo multinacional deverá pagar um valor complementar de tributo sobre o lucro, referente à diferença entre sua alíquota efetiva GloBE e a alíquota mínima.

A Companhia está sujeita às regras modelo do Pilar Dois da OCDE na Austrália, Brasil, Canadá, Indonésia, Japão, Luxemburgo, Malásia, Holanda, Singapura, Suíça e Reino Unido. Portanto, os impactos do Pilar Dois já estão sendo considerados no cálculo do imposto de renda para essas jurisdições.

Contudo, a Companhia não espera impactos materiais no cálculo do imposto de renda ou nas demonstrações financeiras relativos aos períodos corrente e futuros, na aplicação das regras do Pilar Dois atualmente em vigor.

A Companhia aplicou a isenção temporária sobre reconhecimento e divulgação de impostos diferidos sobre o lucro, decorrentes de alterações de legislação tributária, promulgadas ou substancialmente promulgadas, para implementação das regras modelo do Pilar Dois da OCDE, de acordo com a IAS 12/CPC 32 – Tributos sobre o Lucro.

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A despesa de imposto de renda é reconhecida com base na estimativa da alíquota efetiva ponderada esperada para o ano, ajustada pelo efeito tributário de certos itens reconhecidos integralmente no período intermediário. Desta forma, a alíquota efetiva na demonstração financeira intermediária pode divergir da estimativa da administração da alíquota efetiva para a demonstração financeira anual. A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

		Consolidado		Controladora	
		Período de três meses findo em 30 de setembro de			
		2025	2024	2025	2024
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	Notas	14.227	15.142	13.855	15.352
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação (34%)		(4.837)	(5.148)	(4.711)	(5.220)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:					
Incentivos fiscais		1.627	1.432	1.166	1.300
Juros sobre o capital próprio		1.504	1.054	1.346	1.054
Adição de prejuízos fiscais relativos a exercícios anteriores		828	1.356	515	789
Prejuízos fiscais do período corrente não reconhecidos		(51)	(133)	—	—
Provisão relacionada à Samarco	24	(59)	(1.864)	(59)	(1.864)
Efeitos fiscais decorrentes de desinvestimentos e aquisições, líquido	15	73	1.834	73	576
Resultado de participações societárias		271	146	1.230	1.546
Efeitos da apuração fiscal em entidades no exterior		150	(512)	42	(23)
Dedução de CSLL no Brasil	7(d)	688	—	688	—
Outros		250	(36)	472	(124)
Tributos sobre o lucro		444	(1.871)	762	(1.966)
Tributos correntes		1.596	(1.775)	2.229	(1.082)
Tributos diferidos		(1.152)	(96)	(1.467)	(884)
Tributos sobre o lucro		444	(1.871)	762	(1.966)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado		Controladora	
		Período de nove meses findo em 30 de setembro de			
		2025	2024	2025	2024
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	Notas	38.282	40.038	38.012	43.707
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação (34%)		(13.016)	(13.613)	(12.924)	(14.860)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:					
Incentivos fiscais		4.731	3.692	3.447	3.432
Juros sobre o capital próprio		4.072	2.683	3.648	2.683
Adição (redução) de prejuízos fiscais relativos a exercícios anteriores		1.483	2.580	329	(411)
Prejuízos fiscais do período corrente não reconhecidos		(460)	(461)	—	—
Provisão relacionada à Samarco	24	(633)	(1.916)	(633)	(1.916)
Efeitos fiscais decorrentes de desinvestimentos e aquisições, líquido	15	(698)	3.765	(698)	576
Resultado de participações societárias		567	463	2.401	3.400
Efeitos da apuração fiscal em entidades no exterior		(298)	(621)	—	(23)
Dedução de CSLL no Brasil	7(d)	688	—	688	—
Outros		313	(421)	592	(319)
Tributos sobre o lucro		(3.251)	(3.849)	(3.150)	(7.438)
Tributos correntes		(1.129)	(8.766)	563	(6.952)
Tributos diferidos		(2.122)	4.917	(3.713)	(486)
Tributos sobre o lucro		(3.251)	(3.849)	(3.150)	(7.438)

b) Imposto de renda diferido ativos e passivos

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Imposto diferido, líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2024	51.050	2.757	48.293
Efeitos no resultado	(2.510)	(395)	(2.115)
Outros resultados abrangentes	4	2	2
Transferências entre ativo e passivo	(232)	(232)	—
Ajuste de conversão	(969)	(88)	(881)
Transferência para mantido para venda (Ativos de energia)	(55)	(1.694)	1.639
Saldo em 30 de setembro de 2025	47.288	350	46.938
Saldo em 31 de dezembro de 2023	46.307	4.210	42.097
Efeitos no resultado	3.773	(1.144)	4.917
Outros resultados abrangentes	2.672	28	2.644
Transferências entre ativo e passivo	299	299	—
Ajuste de conversão	772	155	617
Incorporações, aquisições e desinvestimentos	(21)	1.712	(1.733)
Saldo em 30 de setembro de 2024	53.802	5.260	48.542

c) Tributos sobre o lucro – Programa de refinanciamento (“REFIS”)

	Consolidado	
	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Passivo circulante	2.289	2.184
Passivo não circulante	4.815	6.234
Passivo REFIS	7.104	8.418
Taxa SELIC	15,00%	12,25%

O saldo é substancialmente proveniente da adesão ao REFIS dos tributos incidentes sobre o lucro de suas subsidiárias e coligadas estrangeiras de 2003 a 2012. Esse saldo é devido com juros indexados à taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e será pago em parcelas mensais até outubro de 2028 e o impacto de atualização do passivo pela SELIC é registrado no resultado financeiro da Companhia (nota 6).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Posições fiscais incertas

O valor autuado em discussão com as autoridades fiscais é de R\$40.538 em 30 de setembro de 2025 (31 de dezembro de 2024: R\$36.773), que poderá reduzir os prejuízos fiscais no montante de R\$3.693 em 30 de setembro de 2025 (31 de dezembro de 2024: R\$3.693), caso a autoridade fiscal não aceite o tratamento fiscal adotado pela Companhia em relação a esses temas.

	30 de setembro de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Consolidado					
	Autuado (i)	Não autuado (ii)	Total	Autuado (i)	Não autuado (ii)	Total
Incertezas fiscais não registradas no balanço patrimonial (iii)						
Cálculo do preço de transferência sobre a exportação de minério para trading no exterior	22.300	10.096	32.396	20.974	9.958	30.932
Despesas de Juros sobre o Capital Próprio	8.356	—	8.356	7.814	—	7.814
Processo relacionado ao imposto pago no exterior	2.792	—	2.792	2.642	—	2.642
Amortização de ágio	4.932	422	5.354	4.603	386	4.989
Despesas com repasses à Fundação Renova (iv)	3.763	1.525	5.288	1.865	2.171	4.036
Outros	2.088	—	2.088	2.568	—	2.568
	44.231	12.043	56.274	40.466	12.515	52.981
Incertezas fiscais registradas no balanço patrimonial						
Dedução de CSLL no Brasil (v)	—	—	—	952	—	952
	—	—	—	952	—	952

(i) Inclui os efeitos tributários da redução de prejuízo fiscal e da base negativa da CSLL sem multa e juros.

(ii) Inclui o valor de principal, sem multa e juros.

(iii) Com base na avaliação de seus assessores jurídicos internos e externos, a Companhia acredita que o tratamento fiscal adotado para estes assuntos será aceito em decisões de tribunais superiores de última instância.

(iv) Em outubro de 2025 (evento subsequente), a Companhia recebeu auto de infração relativo ao período de 2020, no montante de R\$1.775.

(v) Com base em decisão administrativa proferida no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) em julho de 2025, o montante foi parcialmente liquidado (R\$297), enquanto o saldo remanescente (R\$688) foi revertido do passivo, impactando a rubrica de "tributos sobre o lucro" no resultado dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025.

e) Tributos a recuperar e a recolher

	Consolidado					
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante	
	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ("ICMS")	1.473	1.609	100	18	323	211
PIS e COFINS	932	1.646	6.656	6.036	16	90
Tributos sobre o lucro	4.073	3.490	2.664	1.975	1.656	1.961
Compensação financeira pela exploração de recursos minerais ("CFEM")	—	—	—	—	367	387
Outros	75	66	—	1	698	910
Total	6.553	6.811	9.420	8.030	3.060	3.559

8. Lucro básico e diluído por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação estão apresentados a seguir:

	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale S.A.	14.617	13.386	34.862	36.269
Em milhares de ações				
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	4.268.779	4.269.495	4.268.773	4.276.804
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação e potenciais ações ordinárias	4.274.808	4.274.508	4.274.801	4.281.816
Lucro por ação				
Lucro básico por ação ordinária (R\$)	3,42	3,14	8,17	8,48
Lucro diluído por ação ordinária (R\$)	3,42	3,14	8,16	8,48

9. Reconciliação dos fluxos de caixa

a) Fluxos de caixa das atividades operacionais

		Consolidado		Controladora		
		Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025				
		Notas	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais:						
Lucro antes dos tributos sobre o lucro			38.282	40.038	38.012	43.707
Ajustado por:						
Resultado de participações em controladas	14		—	—	(5.372)	(8.637)
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	14		(853)	1.974	(853)	1.974
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos	15(a), 15(b), 16 e 17		4.195	(11.756)	3.254	500
Mudança de estimativas relacionadas à provisão de Brumadinho	23		302	148	302	148
Mudança de estimativas relacionadas à provisão para descaracterização de barragens	25		(649)	(682)	(649)	(682)
Depreciação, exaustão e amortização			12.657	11.825	8.036	7.422
Resultado financeiro, líquido	6		(329)	10.865	1.256	10.048
Variações de ativos e passivos:						
Contas a receber	10		(32)	5.068	9.116	(4.351)
Estoques	11		(4.192)	(2.959)	(131)	810
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	12		4.332	1.972	2.677	1.658
Outros ativos e passivos, líquidos			(3.114)	(6.964)	(4.236)	1.792
Caixa gerado pelas operações			50.599	49.529	51.412	54.389

b) Fluxos de caixa das atividades de investimento

		Consolidado		Controladora	
		Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025			
		Notas	2025	2024	2025
Caixa recebido na alienação parcial das ações da Aliança	15(a)	5.332	—	5.332	—
Caixa desembolsado na compra de ações da Aliança	15(a)	—	(2.737)	—	(2.737)
Caixa recebido na alienação parcial das ações da VODC	15(b)	—	3.325	—	—
Caixa recebido na alienação parcial das ações da PTVI	15(c)	—	862	—	—
Caixa recebido na alienação parcial das ações da VBML	15(d)	—	12.697	—	—
Recebimentos (pagamentos) provenientes da alienação e aquisição de investimentos, líquido		5.332	14.147	5.332	(2.737)

c) Reconciliação dos fluxos de caixa decorrentes dos passivos provenientes das atividades de financiamento

	Consolidado			
	Cotados no mercado secundário	Outros contratos de dívida no Brasil	Outros contratos de dívida no mercado internacional	Total
31 de dezembro de 2024	52.879	2.088	36.631	91.598
Adições	10.324	–	13.937	24.261
Pagamentos	(2.079)	(183)	(5.910)	(8.172)
Juros pagos (i)	(2.128)	(117)	(1.690)	(3.935)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	6.117	(300)	6.337	12.154
Transferência para mantido para venda (Ativos de Energia)	(1.206)	(170)	–	(1.376)
Efeito de taxa de câmbio	(6.506)	(97)	(5.461)	(12.064)
Juros provisionados	3.016	69	1.501	4.586
Variação não caixa	(4.696)	(198)	(3.960)	(8.854)
30 de setembro de 2025	54.300	1.590	39.008	94.898
31 de dezembro de 2023	36.182	1.211	22.982	60.375
Adições	5.389	0	10.108	15.497
Pagamentos	(5.650)	(183)	(6.039)	(11.872)
Juros pagos (i)	(1.941)	(81)	(1.359)	(3.381)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(2.202)	(264)	2.710	244
Efeito de taxa de câmbio	4.543	0	3.218	7.761
Juros provisionados	1.951	82	1.342	3.375
Variação não caixa	6.494	82	4.560	12.496
30 de setembro de 2024	40.474	1.029	30.252	73.115

(i) Classificado como atividades operacionais na demonstração dos fluxos de caixa.

Adições em 2025

- No terceiro trimestre de 2025, a Companhia contratou empréstimos no valor total de R\$5.586 (US\$1.011 milhões), indexados à SOFR ou LPR, ajustados por spread e com vencimentos entre 2028 e 2030.
- No segundo trimestre de 2025, a Companhia (i) contratou empréstimos no valor total de R\$3.324 (US\$597 milhões), indexados à SOFR, acrescidos de spread e com vencimentos entre 2026 e 2030, e (ii) emitiu debêntures no valor de R\$6 bilhões, com cupom de IPCA acrescido de 6,76% a 6,89% ao ano, pagos semestralmente. Esta emissão foi estruturada em três séries de R\$2 bilhões cada, com vencimentos em 2032, 2035 e 2037, e os recursos serão utilizados em projetos de investimento em infraestrutura relacionados às concessões ferroviárias.
- No primeiro trimestre de 2025, a Companhia (i) contratou empréstimos no valor total de R\$5.025 (US\$861 milhões), indexados à SOFR, acrescidos de spread e com vencimentos entre 2026 e 2029, e (ii) emitiu bonds no valor de R\$4.324 (US\$750 milhões) com cupom de 6,40% ao ano, pagos semestralmente, e com vencimento em 2054.

Pagamentos em 2025

- No terceiro trimestre de 2025, a Companhia liquidou empréstimos no valor total de R\$2.490 (US\$449 milhões).
- Em abril de 2025, a Companhia realizou pagamento de juros de debêntures, no valor de R\$164 (US\$28 milhões).
- Em março de 2025, a Companhia amortizou empréstimos no valor de R\$862 (US\$150 milhões) e resgatou bonds com vencimentos em 2034, 2036 e 2039 no valor total de R\$1.890 (US\$329 milhões), pagando prêmio de R\$254 (US\$44 milhões), que foi registrado como "despesas financeiras" no resultado do período.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adições em 2024

- No terceiro trimestre de 2024, a Companhia contratou empréstimos no valor total de R\$5.330 (US\$962 milhões), indexados à SOFR, acrescidos de spread e com vencimentos entre 2027 e 2029.
- No segundo trimestre de 2024, a Companhia (i) emitiu bonds de R\$5.389 (US\$1 bilhão) com cupom de 6,45% ao ano, pagos semestralmente, e com vencimento em 2054, e (ii) contratou um empréstimo no valor de R\$451 (US\$90 milhões), indexado à SOFR, acrescido de spread e com vencimento em 2024.
- No primeiro trimestre de 2024, a Companhia contratou empréstimos no valor total de R\$4.326 (US\$870 milhões), indexados à SOFR, acrescidos de spread e com vencimentos entre 2024 e 2035.

Pagamentos em 2024

- No terceiro trimestre de 2024, a Companhia (i) liquidou empréstimos no valor total de R\$3.368 (US\$599 milhões), e (ii) resgatou bonds com vencimento em 2026, 2036 e 2039, no valor total de R\$5.251 (US\$970 milhões), pagando um prêmio de R\$275 (US\$50 milhões), que foi registrado como "despesas financeiras" no resultado do período.
- Em janeiro de 2024, a Companhia realizou pagamento de juros e principal de debêntures, no valor de R\$226 (US\$46 milhões).

d) Transações que não envolveram caixa

	Consolidado		Controladora	
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025			
	2025	2024	2025	2024
Transações que não envolveram caixa:				
Adições ao imobilizado com capitalização de juros	100	125	100	125

10. Contas a receber

	Notas	Consolidado		Controladora	
		30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Recebíveis de contratos com clientes					
Terceiros					
Soluções de Minério de Ferro		8.717	9.536	1.668	2.339
Metais para Transição Energética		4.313	4.880	–	–
Outros		85	121	68	75
Partes relacionadas	29(b)	506	385	15.810	26.329
Contas a receber		13.621	14.922	17.546	28.743
Perda de crédito esperada		(293)	(322)	(87)	(80)
Contas a receber, líquidas		13.328	14.600	17.459	28.663

Contratos de venda a preços provisórios – A Companhia está exposta principalmente ao risco do preço do minério de ferro e cobre. O preço final de venda destas *commodities* é calculado com base no período de cotação estipulado nos contratos de venda, que geralmente é posterior à data de reconhecimento da receita. Portanto, a Companhia reconhece a receita inicialmente com base em uma fatura provisória e o contas a receber dos produtos com preços provisórios são subsequentemente mensurados pelo valor justo por meio do resultado (nota 19), sendo estas alterações no valor do contas a receber registradas na receita de vendas da Companhia.

A sensibilidade do risco da Companhia na liquidação final do contas a receber com preços provisórios está apresentada a seguir:

	30 de setembro de 2025			
	Mil toneladas métricas	Preço provisório (US\$/ton)	Variação	Efeito na receita (R\$ milhões)
Minério de ferro	23.334	104	+–10%	+– 1.319
Cobre	58	9.675	+–10%	+– 321

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Produtos acabados				
Soluções de Minério de Ferro	15.938	15.435	5.279	5.355
Metais para Transição Energética	3.749	3.535	–	–
	19.687	18.970	5.279	5.355
Produtos em elaboração				
Produtos em elaboração	3.986	4.282	–	3
Material de consumo	5.934	6.119	2.822	2.733
Redução ao valor realizável líquido (i)	–	(858)	–	(116)
Total de estoques	29.607	28.513	8.101	7.975

(i) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, o efeito no resultado da redução ao valor realizável líquido foi de R\$450 (2024: R\$354).

12. Fornecedores e empreiteiros

	Notas	Consolidado		Controladora	
		30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Terceiros		28.344	24.797	16.579	14.398
Partes relacionadas	29(b)	1.710	1.420	1.257	888
Total		30.054	26.217	17.836	15.286

Os passivos financeiros apresentados como Fornecedores e empreiteiros no balanço patrimonial da Companhia representam o montante em aberto de faturas com os fornecedores para compras de bens e serviços, cujo prazo médio de vencimento normalmente é de aproximadamente 60 dias.

A Companhia realiza acordos de financiamento de fornecedores ("Acordos") como parte da estratégia de capital de giro usado no ciclo operacional normal da Companhia, cuja extensão de prazo de pagamento é limitada a um período de curto prazo. A Companhia também é parte de acordos para que determinados fornecedores possam adiantar seus recebíveis com a Vale em função de compras de materiais e serviços, sem qualquer tipo de alteração em valor ou prazo de pagamento para a Companhia. Estes acordos de financiamento de fornecedores continuam a ser apresentados como fornecedores no balanço patrimonial da Companhia, já que não modificam substancialmente os termos e condições dos passivos originais. O saldo em aberto relativo a essas transações está demonstrado a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Saldo relativo a faturas incluídas nos Acordos em que os fornecedores já receberam o pagamento	7.160	8.313	6.107	6.816
Saldo relativo a faturas incluídas nos Acordos em que os fornecedores ainda não receberam o pagamento	–	36	–	–
Saldo total relativo a Acordos apresentado como Fornecedores e empreiteiros	7.160	8.349	6.107	6.816

Os encargos financeiros relacionados ao aumento do prazo de pagamento são reconhecidos no resultado financeiro como juros sobre acordos de financiamento de fornecedores (nota 6). Os encargos financeiros reconhecidos no resultado consolidado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 e 2024 em função dos Acordos totalizaram, respectivamente, R\$548 e R\$681.

13. Outros ativos e passivos financeiros

		Consolidado			
		Circulante		Não circulante	
		30 de	31 de	30 de	31 de
Notas		setembro de 2025	dezembro de 2024	setembro de 2025	dezembro de 2024
Outros ativos financeiros					
Caixa restrito		–	–	46	78
Instrumentos financeiros derivativos	18	2.928	331	1.467	91
Investimentos em ações		–	–	306	337
Empréstimos – Partes relacionadas	29(a)	406	–	389	923
		3.334	331	2.208	1.429
Outros passivos financeiros					
Instrumentos financeiros derivativos	18	491	1.220	465	2.650
Outros passivos financeiros – Partes relacionadas	29(a)	1.039	1.803	–	–
Passivos relacionados as outorgas da concessão	13(a)	2.575	2.895	11.071	11.684
Outros		1.197	3.637	1	199
		5.302	9.555	11.537	14.533

		Controladora			
		Circulante		Não circulante	
		30 de	31 de	30 de	31 de
Notas		setembro de 2025	dezembro de 2024	setembro de 2025	dezembro de 2024
Outros ativos financeiros					
Caixa restrito		–	–	27	24
Instrumentos financeiros derivativos	18	2.369	194	1.113	35
Investimentos em ações		–	–	113	120
		2.369	194	1.253	179
Outros passivos financeiros					
Instrumentos financeiros derivativos	18	406	1.124	342	2.491
Pré-pagamentos de exportação – Partes relacionadas	29(b)	24.652	14.731	38.241	58.976
Outros passivos financeiros – Partes relacionadas	29(b)	2.765	3.380	–	–
Passivos relacionados as outorgas da concessão	13(a)	2.575	2.895	11.071	11.684
Outros		–	14	1	1
		30.398	22.144	49.655	73.152

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Passivos relacionados as outorgas da concessão

	Consolidado				Taxa de desconto			
	31 de dezembro de 2024	Mudança de estimativas	Atualizações monetárias e ajuste ao valor presente	Desembolsos	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	Prazo remanescente das obrigações
Obrigação de pagar	6.924	12	439	(235)	7.140	7,26% – 11,04%	7,32% – 11,04%	32 anos
Investimentos em infraestrutura	7.655	99	425	(1.673)	6.506	6,99% – 8,34%	7,43% – 8,12%	8 anos
	14.579	111	864	(1.908)	13.646			
Passivo circulante	2.895				2.575			
Passivo não circulante	11.684				11.071			
Passivo	14.579				13.646			

Em dezembro de 2020, a Companhia celebrou um acordo com o Governo Federal, para prorrogar suas concessões de operação da Estrada de Ferro Carajás ("EFC") e da Estrada de Ferro Vitória a Minas ("EFVM") por trinta anos, passando o vencimento de 2027 para 2057.

Posteriormente, em janeiro de 2024, atendendo uma requisição do Ministério dos Transportes, a Vale, a Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT") e a União Federal, voltaram a discutir as condições gerais dos contratos de concessão e, em 30 de dezembro de 2024, estabeleceram as bases gerais para uma repactuação dos contratos de concessão celebrado em dezembro de 2020, com o objetivo de promover a modernização e atualização dos contratos vigentes. Este processo foi sujeito à avaliação e anuência das autoridades competentes e sua conformação se daria por meio de uma solução consensual debatida com os órgãos envolvidos junto ao Tribunal de Contas da União.

No âmbito dessas bases gerais, a Vale comprometeu-se com um aporte global máximo de aproximadamente R\$11.031, destinado à revisão da base de ativos da EFC e EFVM, à otimização das obrigações contratuais e ao replanejamento dos investimentos.

Como consequência das novas condições das bases gerais, a Companhia reconheceu, em 31 de dezembro de 2024, um complemento de provisão no valor de R\$1.559, que refletia a revisão da estimativa em relação ao montante de desembolsos futuros que seriam necessários para cumprir com as novas obrigações associadas às concessões das ferrovias. Adicionalmente, a Vale realizou um pagamento antecipado, em relação ao fluxo de caixa anteriormente planejado, no montante de R\$4.000 em 30 de dezembro de 2024.

Entretanto, em 28 de agosto de 2025, no contexto da solução consensual conduzida pelo Tribunal de Contas da União, não foi possível alcançar consenso entre as partes dentro do prazo estipulado.

Apesar das discussões em andamento, os contratos de concessão permanecem vigentes, a Companhia mantém-se adimplente em relação às obrigações estabelecidas e segue comprometida com os termos gerais definidos no acordo celebrado em 30 de dezembro de 2024. A Companhia entende que as provisões registradas continuam adequadas para o cumprimento das obrigações relacionadas às concessões, razão pela qual não houve revisão do montante registrado em seu passivo.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures

	Atividade principal	% de participação	31 de dezembro de 2024	Adições e capitalizações	Resultado de participações societárias	Dividendos declarados	Ajuste de conversão de moeda	Transferência para mantido para venda (nota 15a)	Remensuração a valor justo	Outros	30 de setembro de 2025
Controladas diretas											
No Brasil											
Aliança Geração de Energia S.A. (i)	Energia	100,00	5.995	–	297	–	–	(5.618)	–	(674)	–
Companhia Portuária da Baía de Sepetiba	Minério de ferro	100,00	557	–	134	–	–	–	–	27	718
Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	Minério de ferro	100,00	1.401	–	102	(20)	–	–	–	–	1.483
Minerações Brasileiras Reunidas S.A. – Ágio	–	–	4.060	–	–	–	–	–	–	–	4.060
Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A.	Minério de ferro	100,00	133	133	(81)	–	–	–	–	–	185
Valepar – Ágio	–	–	3.073	–	–	–	–	–	–	–	3.073
Outros	–	–	865	274	(66)	–	–	–	–	195	1.268
No exterior											
Vale Holdings B.V.	Holding	100,00	108.208	–	5.171	–	(11.283)	–	–	485	102.581
Outros	–	–	290	185	(185)	–	(39)	–	–	–	251
			124.582	592	5.372	(20)	(11.322)	(5.618)	–	33	113.619
Coligadas e joint ventures											
No Brasil											
Aliança Geração de Energia S.A. (ii)	Energia	30,00	–	–	–	–	–	–	1.262	–	1.262
Aliança Norte Energia Participações S.A.	Energia	51,00	459	–	(77)	–	–	–	–	–	382
Anglo American Minério de Ferro do Brasil S.A.	Minério de ferro	15,00	4.104	7	452	(259)	(634)	–	–	1	3.671
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	Pelotas	50,00	468	–	53	(36)	–	–	–	–	485
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização	Pelotas	50,89	257	–	28	(21)	–	–	–	–	264
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização	Pelotas	50,90	377	–	24	–	–	–	–	30	431
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização	Pelotas	51,00	800	–	92	–	–	–	–	2	894
Samarco Mineração S.A. (nota 24)	Pelotas	50,00	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MRS Logística S.A.	Logística	49,01	3.659	–	602	–	–	–	–	1	4.262
VLI S.A.	Logística	29,60	2.111	–	394	(92)	–	–	–	1	2.414
Outros	–	–	435	8	11	(4)	–	–	–	(123)	327
No exterior											
PT Vale Indonesia Tbk	Metais para Transição Energética	33,88	11.676	–	(39)	(67)	(1.639)	–	–	–	9.931
Vale Oman Distribution Center	Logística	50,00	3.812	–	135	(305)	(531)	–	–	–	3.111
Total do investimento do Consolidado			28.158	15	1.675	(784)	(2.804)	–	1.262	(88)	27.434
Total do investimento da Controladora			152.740	607	7.047	(804)	(14.126)	(5.618)	1.262	(55)	141.053
Outros resultados de participações societárias (iii)					(822)						
Resultado de participações societárias e outros resultados					6.225						

(i) O valor apresentado na coluna "Outros" refere-se à perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) no montante de R\$674, alocado ao ágio no investimento da Aliança Geração de Energia S.A. (nota 15a).

(ii) Refere-se a remensuração a valor justo da parcela de 30% detida na Aliança Geração de Energia S.A., após o fechamento da transação de desinvestimento (nota 15a).

(iii) Refere-se substancialmente ao complemento da provisão relacionada ao rompimento da barragem da Samarco (nota 24b).

15. Aquisições e desinvestimentos

Ganhos (perdas) na demonstração do resultado

	Referência	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
		2025	2024	2025	2024
Aliança Geração de Energia S.A.	15(a) e 16	(472)	1.693	(1.146)	1.693
Vale Oman Distribution Center	15(b)	–	6.776	–	6.776
PT Vale Indonesia Tbk	15(c)	–	–	–	5.710
		(472)	8.469	(1.146)	14.179

a) Desinvestimento na Aliança Geração de Energia S.A. (“Aliança”) – Em março de 2024, a Companhia celebrou acordo com a Cemig GT para a aquisição da participação de 45% detida na Aliança. A decisão foi tomada no contexto do plano de desinvestimento divulgado ao mercado pela Cemig GT em 2020, e a Vale optou por exercer seu direito preferencial de aquisição.

Em agosto de 2024, a transação foi concluída pelo valor de R\$2.737 e a Vale passou a deter 100% da participação acionária da Aliança. Como consequência, a Companhia registrou um ganho de R\$1.693 no resultado do período de três meses findo em 30 de setembro de 2024 como “Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures”, decorrente da remensuração ao valor justo da participação acionária detida anteriormente.

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos como resultado da aquisição estão demonstrados a seguir:

	Aliança Energia	
	Notas	13 de agosto de 2024
Ativos identificáveis adquiridos		
Caixa e equivalentes de caixa		525
Intangíveis	16	4.602
Imobilizado	17	3.182
Outros		222
		8.531
Passivos assumidos		
Empréstimos e financiamentos	9(c)	1.360
Tributos diferidos sobre o lucro	7(b)	1.734
Outros		780
		3.874
Ativos líquidos adquiridos		4.657

Conforme demonstrado na tabela abaixo, o passivo fiscal diferido reconhecido sobre a diferença entre o valor justo e o valor contábil dos ativos líquidos adquiridos resultou em ágio, o qual não é dedutível para fins fiscais.

	Notas	13 de agosto de 2024
Contraprestação transferida pela aquisição de 45% de participação detida pela Cemig GT		2.737
Valor justo da participação acionária de 55% previamente detida pela Vale		3.346
Total [A]		6.083
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos		6.083
(-) Passivo fiscal diferido sobre a diferença entre o valor justo e o valor contábil dos ativos líquidos		(1.426)
Valor justo dos ativos adquiridos, líquido [B]		4.657
Ágio [A-B]	16	1.426

Em março de 2025, a Companhia assinou um acordo vinculante com a Global Infrastructure Partners (“GIP”) para venda de 70% de sua participação na Aliança e nos ativos de energia do parque solar Sol do Cerrado e da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves.

Como resultado, os ativos e passivos relacionados foram classificados como mantidos para venda e a Vale reconheceu uma perda por *impairment* no valor de R\$674 no resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2025 como “Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos”, que foi alocada ao ágio (nota 16) originado na aquisição da Aliança.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em setembro de 2025, os ativos de energia do parque solar Sol do Cerrado e da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves foram transferidos da Vale S.A. para a Aliança, e a Companhia concluiu a referida transação pelo valor de R\$4.616 (US\$871 milhões), composto por um recebimento de caixa de R\$5.332 (US\$1.006 milhões), líquido de uma redução de R\$716 (US\$135 milhões) no investimento remanescente na Aliança em função de um empréstimo assumido pela investida no contexto da transação.

Como resultado da transação, a Vale reconheceu uma perda de R\$472 no resultado do período de três meses findo em 30 de setembro de 2025 como "Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos", e perdeu o controle sobre a Aliança. Consequentemente, a Companhia não irá mais consolidar a Aliança, sendo a participação remanescente contabilizada como uma coligada, por meio do método da equivalência patrimonial. Os efeitos desta transação estão sumarizados abaixo:

	Setembro de 2025
Caixa recebido	5.332
Reconhecimento do investimento remanescente de 30% a valor justo	1.262
(-) Desreconhecimento dos ativos líquidos da Aliança	(7.066)
Perda na transação	(472)

b) Desinvestimento na Vale Oman Distribution Center ("VODC") – Em agosto de 2024, a Companhia estabeleceu uma joint venture com a AP Oryx Holdings LLC ("Apollo") por meio de um acordo vinculante para a venda de participação acionária equivalente a 50% do capital social da VODC, pelo valor de R\$3.325 (US\$600 milhões). A transação foi concluída em setembro de 2024, reduzindo a participação da Vale na VODC de 100% para 50% e alterando sua condição de subsidiária para joint venture.

Com a transação, a Vale compartilhou o controle sobre a VODC com a Apollo e, a partir de então, não irá mais consolidar a VODC, que será contabilizada como uma joint venture pelo método de equivalência patrimonial.

Como resultado da transação, a Companhia reconheceu um ganho de R\$6.776 no resultado como "Outras despesas operacionais, líquidas". Este ganho é derivado (i) do resultado com a venda de participação no montante de R\$3.078, (ii) do resultado com a remensuração ao valor justo da participação remanescente no montante de R\$3.078 e (iii) da reclassificação para o resultado dos ajustes acumulados de conversão no montante de R\$620. Os efeitos desta transação estão sumarizados abaixo:

	26 de setembro de 2024
Venda de 50% de participação	
Contraprestação recebida	3.325
Desreconhecimento dos ativos líquidos da VODC	(247)
Ganho com a venda de participação	3.078
Remensuração da participação de 50% remanescente	
Reconhecimento do investimento remanescente de 50% a valor justo	3.325
Desreconhecimento dos ativos líquidos da VODC	(247)
Ganho com a remensuração de participação	3.078
Outros efeitos da desconsolidação	
Ganho com a reclassificação de ajustes acumulados de conversão	620
Ganho na transação registrado no resultado	6.776

c) Desinvestimento na PT Vale Indonesia Tbk ("PTVI") – Em junho de 2024, a Companhia reduziu sua participação na PTVI em aproximadamente 10,5%. O desinvestimento foi realizado por meio da: (i) emissão de novas ações pela PTVI, diluindo a participação da Vale em 2,1% e, (ii) por meio da venda direta pela Vale de 8,4% de ações para a MIND ID. Com a conclusão da transação, a MIND ID se tornou a maior acionista da PTVI, detendo aproximadamente 34,0% das ações emitidas, com a Companhia e a SMM detendo aproximadamente 33,9% e 11,5%, respectivamente. A conclusão da transação satisfaz uma condição fundamental para que a PTVI prolongasse sua licença de mineração até 2035, com possibilidade de estender a licença para além deste período condicionada ao atendimento de determinados requisitos.

Com a transação, a Vale recebeu R\$862 (US\$155 milhões) por suas ações e perdeu o controle sobre a PTVI, que passou a ser contabilizada como uma coligada pelo método de equivalência patrimonial, devido a influência significativa detida pela Vale.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Como resultado, em junho de 2024, a Companhia reconheceu um ganho de R\$5.710 no resultado como “Outras despesas operacionais, líquidas”. Este ganho foi derivado da reclassificação dos ajustes acumulados de conversão no valor de R\$5.728 e do ganho com a remensuração do investimento remanescente a valor justo no valor de R\$3.654, líquidos da perda associada à redução da participação na PTVI no montante de R\$3.672. Os efeitos desta transação estão sumarizados abaixo:

	28 de junho de 2024
Contraprestação recebida	862
Investimento remanescente de 33,9% a valor justo (i)	10.621
Efeitos da desconsolidação:	
Desreconhecimento dos ativos líquidos da PTVI	(20.551)
Ganho com o desreconhecimento da participação de acionistas não controladores	9.050
Ganho com a reclassificação de ajustes acumulados de conversão	5.728
Ganho na transação registrado no resultado	5.710

(i) O valor justo do investimento remanescente de 33,9% foi estimado com base em laudo emitido por avaliador externo. O laudo considerou o método de fluxo de caixa descontado. As premissas chave utilizadas foram (i) taxa de desconto de 7,75% com prêmio de risco incremental de aproximadamente 1,00% para determinados ativos, (ii) vida útil dos ativos até 2065, e (iii) intervalo de preços projetados para níquel entre US\$/t 17.501 e US\$/t 21.000.

d) Parceria estratégica no negócio de Metais para Transição Energética – Em abril de 2024, a Companhia concluiu a transação com a Manara Minerals para venda de 10% da Vale Base Metals Limited (“VBM”), pelo valor de R\$12.697 (US\$2.455 milhões), que foi integralmente capitalizado na VBM, diluindo a Vale para uma participação acionária de 90%, mantendo o controle sob a VBM. Com isso, a Vale reconheceu um ganho pela venda no valor de R\$4.593 no patrimônio líquido, com efeito atribuído aos acionistas não controladores de R\$7.828, apresentados como “Transações com acionistas não controladores”.

16. Intangíveis

Consolidado						
	Notas	Ágio	Concessões	Software	Projeto de pesquisa e desenvolvimento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024		18.811	42.991	519	2.784	65.105
Adições		—	1.340	135	1	1.476
Baixas		—	(25)	—	(4)	(29)
Amortização		—	(1.163)	(186)	—	(1.349)
Redução ao valor recuperável de ativos	15(a)	(674)	—	—	—	(674)
Transferência para mantido para venda (Ativos de Energia)	15(a)	(752)	(4.419)	—	(21)	(5.192)
Ajuste de conversão		(1.169)	—	(8)	—	(1.177)
Saldo em 30 de setembro de 2025		16.216	38.724	460	2.760	58.160
Custo		16.216	49.231	3.541	2.760	71.748
Amortização acumulada		—	(10.507)	(3.081)	—	(13.588)
Saldo em 30 de setembro de 2025		16.216	38.724	460	2.760	58.160
Saldo em 31 de dezembro de 2023		15.799	37.226	502	2.782	56.309
Adições		—	670	245	—	915
Baixas		—	(28)	—	(23)	(51)
Amortização		—	(1.031)	(217)	—	(1.248)
Aquisição da Aliança Energia		1.426	4.581	—	21	6.028
Ajuste de conversão		912	—	10	—	922
Saldo em 30 de setembro de 2024		18.137	41.418	540	2.780	62.875
Custo		18.137	50.833	3.452	2.780	75.202
Amortização acumulada		—	(9.415)	(2.912)	—	(12.327)
Saldo em 30 de setembro de 2024		18.137	41.418	540	2.780	62.875

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			
	Concessões	Software	Projeto de pesquisa e desenvolvimento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	38.509	430	2.754	41.693
Adições	1.328	103	–	1.431
Baixas	(25)	–	–	(25)
Amortização	(1.088)	(136)	–	(1.224)
Saldo em 30 de setembro de 2025	38.724	397	2.754	41.875
Custo	49.231	2.095	2.754	54.080
Amortização acumulada	(10.507)	(1.698)	–	(12.205)
Saldo em 30 de setembro de 2025	38.724	397	2.754	41.875
Saldo em 31 de dezembro de 2023	37.226	386	2.754	40.366
Adições	670	180	–	850
Baixas	(28)	–	–	(28)
Amortização	(1.021)	(126)	–	(1.147)
Saldo em 30 de setembro de 2024	36.847	440	2.754	40.041
Custo	46.078	1.958	2.754	50.790
Amortização acumulada	(9.231)	(1.518)	–	(10.749)
Saldo em 30 de setembro de 2024	36.847	440	2.754	40.041

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Imobilizado

Consolidado									
Notas	Imóveis e terrenos	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Equipamentos de ferrovia	Ativo de direito de uso	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	53.597	50.061	25.002	28.153	12.932	4.089	13.575	60.185	247.594
Adições (i)	–	–	–	–	–	310	–	20.022	20.332
Baixas e redução do valor recuperável de ativos	(113)	(192)	(21)	(39)	(48)	–	(24)	(2.512)	(2.949)
Obrigações para descomissionamento de ativos 25(b)	–	–	–	37	–	–	–	–	37
Depreciação, exaustão e amortização	(1.918)	(2.513)	(2.599)	(1.842)	(655)	(604)	(1.542)	–	(11.673)
Transferência para mantido para venda (Ativos de Energia) 15(a)	(135)	(1.753)	(2.058)	(6)	–	(212)	(279)	(326)	(4.769)
Ajuste de conversão	(1.199)	(786)	(1.099)	(891)	(8)	(356)	(600)	(2.721)	(7.660)
Transferências	4.430	6.779	5.507	(3.653)	953	–	1.972	(15.988)	–
Saldo em 30 de setembro de 2025	54.662	51.596	24.732	21.759	13.174	3.227	13.102	58.660	240.912
Custo	94.756	84.119	58.948	78.046	23.386	8.207	30.072	58.660	436.194
Depreciação acumulada	(40.094)	(32.523)	(34.216)	(56.287)	(10.212)	(4.980)	(16.970)	–	(195.282)
Saldo em 30 de setembro de 2025	54.662	51.596	24.732	21.759	13.174	3.227	13.102	58.660	240.912
Saldo em 31 de dezembro de 2023	48.989	44.730	21.543	33.524	12.645	6.579	12.028	54.264	234.302
Adições (i)	–	–	–	–	–	(7)	–	21.905	21.898
Baixas	(28)	(128)	(43)	(39)	(22)	–	(7)	(524)	(791)
Obrigações para descomissionamento de ativos 25(b)	–	–	–	(507)	–	–	–	–	(507)
Depreciação, exaustão e amortização	(1.731)	(2.131)	(2.737)	(1.677)	(612)	(684)	(1.270)	–	(10.842)
Aquisição da Aliança Energia	152	484	1.826	10	–	19	284	407	3.182
Desconsolidação da VODC	–	(48)	(543)	(52)	–	(2.908)	–	(92)	(3.643)
Ajuste de conversão	882	575	854	1.919	10	660	491	2.002	7.393
Transferências	2.941	4.890	2.663	906	514	–	1.224	(13.138)	–
Saldo em 30 de setembro de 2024	51.205	48.372	23.563	34.084	12.535	3.659	12.750	64.824	250.992
Custo	90.104	79.211	56.324	81.044	21.950	7.796	28.104	64.824	429.357
Depreciação acumulada	(38.899)	(30.839)	(32.761)	(46.960)	(9.415)	(4.137)	(15.354)	–	(178.365)
Saldo em 30 de setembro de 2024	51.205	48.372	23.563	34.084	12.535	3.659	12.750	64.824	250.992

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora										
	Notas	Imóveis e terrenos	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Equipamentos de ferrovia	Ativo de direito de uso	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024		34.819	38.762	13.119	8.652	12.829	1.142	7.349	34.140	150.812
Adições (i)		–	–	–	–	–	226	–	14.098	14.324
Baixas		(86)	(106)	(15)	(38)	(48)	–	(17)	(1.548)	(1.858)
Obrigações para descomissionamen to de ativos	25(b)	–	–	–	76	–	–	–	–	76
Depreciação, exaustão e amortização		(1.195)	(1.682)	(1.513)	(591)	(646)	(207)	(1.129)	–	(6.963)
Transferência para mantido para venda (Ativos de Energia)	15(a)	–	(1.290)	(1)	–	–	(178)	(1)	(165)	(1.635)
Transferências		2.479	4.406	2.151	6	964	–	1.689	(11.695)	–
Saldo em 30 de setembro de 2025		36.017	40.090	13.741	8.105	13.099	983	7.891	34.830	154.756
Custo		52.697	59.034	30.134	14.118	23.213	2.962	19.323	34.830	236.311
Depreciação acumulada		(16.680)	(18.944)	(16.393)	(6.013)	(10.114)	(1.979)	(11.432)	–	(81.555)
Saldo em 30 de setembro de 2025		36.017	40.090	13.741	8.105	13.099	983	7.891	34.830	154.756
31 de dezembro de 2023		31.675	34.918	12.093	9.452	12.538	1.284	6.635	32.814	141.409
Adições (i)		–	–	–	–	–	26	–	15.457	15.483
Baixas		(27)	(125)	(14)	–	(21)	–	(5)	(424)	(616)
Obrigações para descomissionamen to de ativos	25(b)	–	–	–	(523)	–	–	–	–	(523)
Depreciação, exaustão e amortização		(1.065)	(1.406)	(1.535)	(574)	(603)	(277)	(1.017)	–	(6.477)
Transferências		2.676	4.577	2.055	(17)	506	–	1.238	(11.035)	–
Saldo em 30 de setembro de 2024		33.259	37.964	12.599	8.338	12.420	1.033	6.851	36.812	149.276
Custo		48.447	55.054	27.493	13.519	21.744	2.722	17.005	36.812	222.796
Depreciação acumulada		(15.188)	(17.090)	(14.894)	(5.181)	(9.324)	(1.689)	(10.154)	–	(73.520)
Saldo em 30 de setembro de 2024		33.259	37.964	12.599	8.338	12.420	1.033	6.851	36.812	149.276

(i) Inclui juros capitalizados, quando aplicável.

Para mais detalhes sobre os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento, vide nota 22.

18. Gestão de riscos financeiros e de capital

Efeitos dos derivativos no balanço patrimonial

	Consolidado			
	30 de setembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Risco de câmbio e taxa de juros	4.213	888	321	3.723
Risco de preços de produtos	182	68	101	145
Derivativos embutidos	–	–	–	2
Total	4.395	956	422	3.870

Exposição líquida

	Consolidado	
	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Risco de câmbio e taxa de juros	3.325	(3.402)
Risco de preços de produtos	114	(44)
Derivativos embutidos	–	(2)
Total	3.439	(3.448)

Efeitos dos derivativos na demonstração do resultado

	Consolidado			
	Ganho (perda) reconhecido no resultado			
	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2025	2024	2025	2024
Risco de câmbio e taxa de juros	1.208	377	8.906	(2.107)
Risco de preços de produtos	149	(26)	88	(36)
Derivativos embutidos	–	4	2	7
Total	1.357	355	8.996	(2.136)

Efeitos dos derivativos na demonstração dos fluxos de caixa

	Consolidado	
	Liquidação financeira entradas (saídas)	
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2025	2024
Risco de câmbio e taxa de juros	2.187	416
Risco de preços de produtos	(66)	43
Total	2.121	459

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Risco de mercado

a.i) Programas de proteção de câmbio e juros

Fluxo	Valor principal		Valor justo		Valor justo por ano		
	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	2025	2026	2027+
Derivativos de câmbio e juros	US\$ 9.394	US\$11,490	3.325	(3.402)	1.115	1.614	596

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Desvalorização do R\$	3.325	(4.562)	(12.449)
Queda do cupom cambial	3.325	2.554	1.658
Alta da taxa pré em R\$	3.325	1.541	78
Queda da TJLP	3.325	3.312	3.300
Queda do IPCA	3.325	2.075	984
Queda da SOFR US\$	3.325	3.172	3.015

a.ii) Programa de proteção de preços de produtos e custos de insumos

Fluxo	Valor principal		Valor justo		Valor justo por ano		
	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	2025	2026	2027+
Petróleo do tipo Brent (bbl)							
Opções	18.418.875	24.050.625	59	67	(3)	62	–
Frete marítimo (dias)							
Termo Frete	2.760	3.240	61	(65)	–	61	–
Proteção para vendas a preço fixo (ton)							
Termo de níquel	2.208	4.978	(6)	(46)	(6)	–	–

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Petróleo do tipo Brent (bbl)	Queda do preço do óleo combustível	59	(494)	(1.826)
Frete marítimo (dias)	Queda do preço do frete	61	(20)	(101)
Proteção para vendas de níquel a preço fixo (ton)	Queda do preço do níquel	(6)	(64)	(121)

a.iii) Derivativos embutidos em contratos

Fluxo	Valor principal		Valor justo		Valor justo por ano		
	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	2025	2026	2027+
Derivativo embutido (preço de pelotas) em contrato de compra de gás natural (volume/mês)							
Opção de compra	746.667	746.667	–	(2)	–	–	–

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Derivativo embutido (preço de pelotas) em contrato de compra de gás natural (volume/mês)				
Derivativo embutido – Compra de gás	Alta do preço da pelota	–	–	(2)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

a.iv) Contabilidade de hedge (hedge accounting)

	Consolidado			
	Ganho (perda) reconhecida em outros resultados abrangentes			
	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2025	2024	2025	2024
Hedge de investimento líquido	384	192	2.047	(1.147)

b) Gestão de risco de crédito

b.i) Ratings das contrapartes financeiras

As operações de instrumentos financeiros derivativos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo são realizadas com instituições financeiras cujos limites de exposição são revistos periodicamente e aprovados por alçada competente. O risco de crédito das instituições financeiras é avaliado por meio de metodologia que considera, dentre outras informações, os ratings divulgados pelas agências internacionais de classificação.

O quadro a seguir apresenta os ratings em moeda estrangeira publicados pela *Moody's* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia contrata operações de derivativos, caixa e equivalentes de caixa.

	Consolidado			
	30 de setembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Caixa e equivalentes de caixa e investimento	Derivativos	Caixa e equivalentes de caixa e investimento	Derivativos
Aa2	4.169	10	2.421	3
A1	9.887	797	11.605	172
A2	1.430	508	3.220	83
A3	5.753	349	4.391	12
Baa1	–	–	6	–
Baa2	23	–	25	–
Baa3	180	–	–	–
Ba1 (i)	6.515	1.439	4.453	111
Ba2 (i)	4.436	1.292	4.881	41
	32.393	4.395	31.002	422

(i) Parte substancial dos saldos é com instituições financeiras no Brasil e, em moeda local, são consideradas *investment grade*.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Ativos e passivos financeiros

a) Classificação

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial conforme as seguintes categorias:

		30 de setembro de 2025				31 de dezembro de 2024				Consolidado
			Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado			Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado		
Ativos financeiros	Notas	Custo amortizado			Total	Custo amortizado			Total	
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa (i)		31.391	–	–	31.391	30.671	–	–	30.671	
Aplicações financeiras de curto prazo (ii)		–	–	1.002	1.002	–	–	331	331	
Instrumentos financeiros derivativos	18	–	–	2.928	2.928	–	–	331	331	
Contas a receber	10	1.275	–	12.053	13.328	2.313	–	12.287	14.600	
		32.666	–	15.983	48.649	32.984	–	12.949	45.933	
Não circulante										
Depósitos judiciais	26(c)	3.392	–	–	3.392	3.326	–	–	3.326	
Caixa restrito	13	46	–	–	46	78	–	–	78	
Instrumentos financeiros derivativos	18	–	–	1.467	1.467	–	–	91	91	
Investimentos em ações	13	–	306	–	306	–	337	–	337	
		3.438	306	1.467	5.211	3.404	337	91	3.832	
Total dos ativos financeiros		36.104	306	17.450	53.860	36.388	337	13.040	49.765	
Passivos financeiros										
Circulante										
Fornecedores e empreiteiros	12	30.054	–	–	30.054	26.217	–	–	26.217	
Instrumentos financeiros derivativos	18	–	–	491	491	–	–	1.220	1.220	
Empréstimos e financiamentos	21	2.498	–	–	2.498	6.316	–	–	6.316	
Arrendamentos	22	931	–	–	931	907	–	–	907	
Passivos relacionados a outorga da concessão	13(a)	2.575	–	–	2.575	2.895	–	–	2.895	
Outros passivos financeiros – Partes relacionadas	29	1.039	–	–	1.039	1.803	–	–	1.803	
Outras obrigações financeiras	13	1.197	–	–	1.197	3.637	–	–	3.637	
		38.294	–	491	38.785	41.775	–	1.220	42.995	
Não circulante										
Instrumentos financeiros derivativos	18	–	–	465	465	–	–	2.650	2.650	
Empréstimos e financiamentos	21	92.400	–	–	92.400	85.282	–	–	85.282	
Arrendamentos	22	2.793	–	–	2.793	3.507	–	–	3.507	
Debêntures participativas	20	–	–	14.196	14.196	–	–	13.727	13.727	
Passivos relacionados as outorgas da concessão	13(a)	11.071	–	–	11.071	11.684	–	–	11.684	
Outras obrigações financeiras	13	1	–	–	1	198	–	1	199	
		106.265	–	14.661	120.926	100.671	–	16.378	117.049	
Total dos passivos financeiros		144.559	–	15.152	159.711	142.446	–	17.598	160.044	

(i) Inclui R\$11.366 (2024: R\$10.580) denominados em R\$, R\$18.291 (2024: R\$18.877) denominados em US\$ e R\$1.734 (2024: R\$1.214) denominados em outras moedas.

(ii) Compreende substancialmente investimentos em títulos de dívida e aplicações em fundo de investimento exclusivo, cuja carteira é composta por operações compromissadas e certificados de depósito bancário (“CDB”).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Hierarquia do valor justo

Consolidado									
		30 de setembro de 2025				31 de dezembro de 2024			
	Notas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros									
Aplicações financeiras de curto prazo		176	826	–	1.002	331	–	–	331
Instrumentos financeiros derivativos	18	–	4.395	–	4.395	–	422	–	422
Contas a receber	10	–	12.053	–	12.053	–	12.287	–	12.287
Investimentos em ações	13	–	306	–	306	–	337	–	337
		176	17.580	–	17.756	331	13.046	–	13.377
Passivos financeiros									
Instrumentos financeiros derivativos	18	–	956	–	956	–	3.870	–	3.870
Debêntures participativas	20	–	14.196	–	14.196	–	13.727	–	13.727
Outras obrigações financeiras	13	–	1	–	1	–	1	–	1
		–	15.153	–	15.153	–	17.598	–	17.598

Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 de hierarquia do valor justo durante os períodos apresentados.

c) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

	Consolidado			
	30 de setembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Cotados no mercado secundário:				
Bonds	41.116	42.687	45.003	44.866
Debêntures	13.189	13.099	7.876	7.897
Contratos de dívida no Brasil em:				
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	790	791	1.144	1.144
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a SOFR	798	836	944	960
Contratos de dívida no mercado internacional em:				
US\$, com juros variáveis e fixos	36.091	37.558	36.186	36.673
Outras moedas, com juros fixos	291	306	390	396
Outras moedas, com juros variáveis	2.623	2.488	55	47
Total	94.898	97.765	91.598	91.983

20. Debêntures participativas

	Resultado financeiro							Passivo	
	Preço médio (R\$)		Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de		30 de setembro de 2025		
			2025	2024	2025	2024	2025	2024	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024			
Debêntures Participativas	36,54	33,74	(803)	509	(1.221)	72	14.196	13.727	

Em 6 de outubro de 2025 (evento subsequente), a Vale aprovou a proposta para a aquisição facultativa de até a totalidade das debêntures participativas em circulação. O prazo para que os detentores de debêntures manifestem a intenção de alienação dos títulos será encerrado em 31 de outubro de 2025. Esta iniciativa busca otimizar a estrutura de capital da Vale por meio da gestão de passivos financeiros, enquanto reforça a estratégia de alocação de capital da Companhia.

Em 1º de outubro de 2025 (evento subsequente), a Companhia realizou o pagamento de remuneração aos detentores de debêntures no montante de R\$598 relativo ao primeiro semestre de 2025 (2024: R\$527, relativo ao primeiro semestre de 2024).

Em 1º de abril de 2025, a Companhia realizou o pagamento de remuneração aos detentores de debêntures no montante de R\$760 relativo ao segundo semestre de 2024 (2024: R\$766, relativo ao segundo semestre de 2023).

21. Empréstimos e financiamentos

a) Saldo dos empréstimos e financiamentos por tipo e moeda

		Consolidado			
		Passivo circulante		Passivo não circulante	
	Taxa de juros média (i)	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Cotados no mercado secundário:					
US\$ Bonds	6,06%	–	–	40.460	44.502
R\$ Debêntures	7,11%	310	419	12.553	7.375
Contratos de dívida no Brasil em (ii):					
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP–M e CDI	9,64%	239	253	550	887
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a SOFR	5,85%	–	–	798	929
Contratos de dívida no mercado internacional em:					
US\$, com juros variáveis e fixos	5,26%	558	4.433	35.228	31.222
Outras moedas, com juros fixos	4,83%	65	71	225	312
Outras moedas, com juros variáveis	2,76%	26	–	2.586	55
Encargos incorridos		1.300	1.140		–
Total		2.498	6.316	92.400	85.282

	Taxa de juros média (i)	Controladora			
		Passivo circulante		Passivo não circulante	
		30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Cotados no mercado secundário:					
US\$, Bonds	5,66%	–	–	2.613	3.042
R\$, Debêntures	7,11%	310	195	12.553	6.417
Contratos de dívida no Brasil em (ii):					
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	9,64%	240	239	550	729
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a SOFR	5,85%	–	–	798	929
Contratos de dívida no mercado internacional em:					
US\$, com juros variáveis e fixos	5,32%	27	–	17.916	18.992
Outras moedas, com juros variáveis		–	–	–	55
Encargos incorridos		458	385		–
Total		1.035	819	34.429	30.164

(i) Para determinar a taxa de juros média dos contratos de dívida com taxas flutuantes, a Companhia utilizou a taxa aplicada em 30 de setembro de 2025.

(ii) A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa de toda a dívida contratada no Brasil, resultando em um custo médio de 3,21% a.a. em US\$.

A reconciliação dos empréstimos e financiamentos com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento está apresentada na nota 9(C).

b) Fluxos de pagamentos futuros de principal e juros dos empréstimos e financiamentos

	Consolidado		Controladora	
	Principal	Fluxo estimado de pagamento de juros (i)	Principal	Fluxo estimado de pagamento de juros (i)
2025	1.199	1.627	576	601
2026	659	3.652	125	1.975
2027	9.050	4.933	4.039	1.857
2028	5.252	4.673	5.158	1.680
Entre 2029 e 2031	30.962	11.070	8.511	3.726
2032 em diante	46.476	23.783	16.597	4.993
Total	93.598	49.738	35.006	14.832

(i) Com base nas curvas de taxas de juros e taxas de câmbio em vigor em 30 de setembro de 2025 e considerando que os pagamentos de principal serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de juros ainda não provisionados e os juros já reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Covenants

Os principais *covenants* financeiros da Companhia obrigam a manter certos índices, como o índice de alavancagem e de cobertura de juros. A Vale também está sujeita a *covenants* não financeiros usualmente praticados no mercado, tais como o cumprimento de certos padrões de governança e ambientais, entre outros.

Os *covenants* são apurados ao final de cada exercício social e não há indicativos de que a Companhia terá dificuldades de cumprir com esses *covenants* na próxima data de mensuração, que será em 31 de dezembro de 2025.

22. Arrendamentos

a) Ativo de direito de uso

	Consolidado					
	31 de dezembro de 2024	Adições e alterações contratuais	Depreciação e redução ao valor recuperável de ativos	Transferência para mantido para venda (nota 15a)	Ajuste de conversão	30 de setembro de 2025
Portos	316	–	(111)	–	(15)	190
Embarcações	2.188	112	(211)	–	(301)	1.788
Plantas de pelotização	677	(34)	(133)	–	–	510
Imóveis	584	178	(70)	(212)	(5)	475
Plantas de energia	172	–	(32)	–	(18)	122
Outros	152	54	(47)	–	(17)	142
Total	4.089	310	(604)	(212)	(356)	3.227

b) Passivo de arrendamento

	Consolidado						
	31 de dezembro de 2024	Adições e alterações contratuais	Desembolsos (i)	Juros	Transferência para mantido para venda (nota 15a)	Ajuste de conversão	30 de setembro de 2025
Portos	333	–	(98)	11	–	(17)	229
Embarcações	2.202	112	(264)	56	–	(303)	1.803
Plantas de pelotização	778	(34)	(59)	25	–	–	710
Imóveis	664	178	(92)	22	(217)	–	555
Plantas de energia	268	–	(15)	12	–	(34)	231
Outros	169	54	(62)	7	–	28	196
Total	4.414	310	(590)	133	(217)	(326)	3.724
Passivo circulante	907						931
Passivo não circulante	3.507						2.793
Total	4.414						3.724

(i) O valor total dos pagamentos variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração dos passivos de arrendamento, que foram reconhecidos diretamente no resultado, foi de R\$430 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (R\$998 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Pagamentos mínimos anuais e prazo de arrendamento remanescente

A tabela a seguir apresenta os valores das obrigações relacionadas aos contratos de arrendamento, não descontados a valor presente e por ano de vencimento. O passivo de arrendamento reconhecido no balanço patrimonial é mensurado ao valor presente destas obrigações.

							Consolidado	
	2025	2026	2027	2028	2029 e subsequente	Total	Prazo remanescente (anos)	Taxa de desconto
Portos	39	76	6	6	94	221	1 a 18	4% a 5%
Embarcações	89	331	325	273	1.000	2.018	1 a 8	3% a 4%
Plantas de pelotização	137	185	128	128	149	727	1 a 8	2% a 6%
Imóveis	30	112	108	105	247	602	1 a 14	2% a 6%
Plantas de energia	12	33	27	27	179	278	1 a 5	5%
Outros	20	76	54	36	11	197	1 a 5	3% a 6%
Total	327	813	648	575	1.680	4.043		

23. Rompimento da barragem de Brumadinho

Em janeiro de 2019, uma barragem de rejeitos ("Barragem I") rompeu na mina Córrego do Feijão, no município de Brumadinho, Minas Gerais. O rompimento liberou um fluxo de rejeitos, destruindo algumas das instalações da Vale, afetando as comunidades locais e causando danos ao meio ambiente. Os rejeitos liberados causaram um impacto de cerca de 315 km de extensão, atingindo as proximidades do rio Paraopeba. O rompimento da barragem em Brumadinho ("evento") resultou em 270 fatalidades ou fatalidades presumidas, incluindo duas mulheres grávidas, e causou extensos danos materiais e ambientais na região.

Como consequência do rompimento da barragem, a Companhia possui provisões para atender às obrigações assumidas, indenizações individuais aos que foram afetados pelo evento, gastos com reparação das áreas impactadas e compensação à sociedade. Adicionalmente, a Companhia incorreu em gastos que foram reconhecidos diretamente no resultado, tais como: manejo de rejeitos, serviços de comunicação, assistência humanitária, folha de pagamento, serviços jurídicos, abastecimento de água, entre outros.

Efeito no resultado

	Consolidado			
	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2025	2024	2025	2024
Acordo Judicial para Reparação Integral	16	43	186	303
Outras obrigações	(38)	(304)	(488)	(451)
Gastos reconhecidos diretamente no resultado	(421)	(444)	(1.316)	(1.457)
Seguro recebido	13	10	44	49
Rompimento da barragem de Brumadinho	(430)	(695)	(1.574)	(1.556)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentações na provisão durante o período

	Consolidado				
	31 de Dezembro de 2024	Mudança de estimativas	Atualização monetária e ajuste ao valor presente	Desembolsos	30 de setembro de 2025
Acordo Judicial para Reparação Integral					
Obrigações de pagamento	1.885	(34)	201	(540)	1.512
Provisão para reparação socioeconômica e outros	2.025	(84)	200	(296)	1.845
Provisão para reparação e compensação socioambiental	3.300	(68)	374	(1.052)	2.554
	7.210	(186)	775	(1.888)	5.911
Outras obrigações					
Contenção de rejeitos, segurança geotécnica e compensação socioambiental	3.121	61	303	(667)	2.818
Indenização individual	301	47	44	(183)	209
Outros	1.566	380	113	(574)	1.485
	4.988	488	460	(1.424)	4.512
Passivo	12.198	302	1.235	(3.312)	10.423

Os fluxos de caixa das obrigações estão projetados por um período médio de 5 a 7 anos e foram descontados por uma taxa de desconto em termos reais, que variou de 7,88% em 31 de dezembro de 2024 para 8,58% em 30 de setembro de 2025.

Acordo Judicial para Reparação Integral

Em 4 de fevereiro de 2021, a Companhia assinou um Acordo Judicial para Reparação Integral ("Acordo"), que estava sendo negociado desde 2019, com o Estado de Minas Gerais, a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais e os Ministérios Públicos Federal e do Estado de Minas Gerais, para a reparação dos danos socioeconômicos e socioambientais decorrentes do rompimento da Barragem I. Com o Acordo, os pedidos para a reparação dos danos socioambientais e socioeconômicos coletivos e difusos contidos nas ações civis públicas movidas contra a Companhia foram substancialmente resolvidos.

O Acordo é segmentado entre: (i) obrigações a pagar diretamente ao Governo do Estado de Minas Gerais e Instituições de Justiça, com o objetivo de executar projetos de reparação socioeconômica e compensação socioambiental; (ii) projetos de reparação socioeconômica em Brumadinho e nos demais municípios; e (iii) plano de reparação dos danos ambientais causados pelo rompimento da barragem. Estas obrigações estão projetadas por um período médio de 5 anos.

Adicionalmente, o Acordo endereça os danos socioeconômicos difusos e coletivos decorrentes do rompimento, ficando excetuados os danos supervenientes, os individuais e os individuais homogêneos de natureza divisível, conforme os pedidos das ações judiciais não extintos pelo Acordo.

Para as obrigações elencadas nos itens (i) e (ii), os valores estão definidos no Acordo. Para a recuperação ambiental, cujos valores estimados fazem parte do Acordo, não possui limite de valor em virtude da obrigação legal da Companhia de reparar integralmente os danos ambientais causados pelo rompimento da barragem. Portanto, embora a Vale monitore essa provisão, os montantes provisionados estão sujeitos a alterações, dependendo de diversos fatores que não estão sob o controle da Companhia.

Outras obrigações

A Companhia também está trabalhando na segurança geotécnica das estruturas remanescentes na mina do Córrego do Feijão, incluindo a remoção e descarte adequado dos rejeitos residuais da Barragem I, incluindo a dragagem de parte do material liberado e o desassoreamento da calha do rio Paraopeba.

No âmbito das indenizações individuais, a Vale e a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais formalizaram, em 5 de abril de 2019, um termo de compromisso por meio do qual as pessoas atingidas pelo rompimento da Barragem de Brumadinho podem optar por negociar com a Vale a celebração de acordos extrajudiciais, individuais ou por grupo familiar, para estabelecer a indenização por danos materiais e morais por eles sofridos. Esse termo de compromisso estabelece a base para uma ampla variedade de pagamentos de indenização, os quais foram definidos com base superiores à jurisprudência dos Tribunais brasileiros, observando preceitos e normas da Organização das Nações Unidas ("ONU").

a) Principais passivos contingentes

Ação coletiva nos Estados Unidos da América

A Vale está se defendendo de uma ação coletiva perante um Tribunal Federal de Nova York movida por detentores de valores mobiliários – American Depositary Receipts ("ADRs") – de emissão da Vale.

Em agosto de 2024 foi realizada uma audiência com o Juiz do caso para apreciação do pedido da Vale de não-certificação da classe ("*motion for class decertification*") e sustentação oral sobre pertinência de pareceres técnicos apresentados por peritos dos Autores. No momento, aguarda-se uma decisão do Juízo sobre os pedidos.

Em novembro de 2021, uma nova Reclamação ("*Complaint*") foi distribuída por oito fundos de investimentos que optaram em requerer reparação por supostos prejuízos de forma autônoma e separadamente dos membros de classe da ação principal, com as mesmas alegações apresentadas na ação coletiva principal. Desde dezembro de 2023, aguarda-se uma decisão do Juízo sobre a defesa preliminar apresentada pela Vale ("*motion to dismiss*").

A expectativa de perda destes processos é classificada como possível. No entanto, considerando a fase atual dessas ações, não é possível neste momento, estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda. Os Autores não especificaram valores dos prejuízos alegados nas respectivas demandas.

Arbitragens no Brasil movidas por acionistas, uma associação de classe e fundos de investimento estrangeiros

No Brasil, a Vale está se defendendo em uma arbitragem movida por 385 acionistas minoritários e três arbitragens movidas por pessoas jurídicas estrangeiras. A Vale figurava, ainda, como requerida em duas arbitragens coletivas instauradas por associação de classe que supostamente representaria os acionistas da Companhia, que foram extintas em agosto de 2024.

Nas quatro arbitragens em curso, os Requerentes alegam que a Vale estava ciente dos riscos relacionados à segurança da barragem e falhou no dever de divulgar tais riscos aos acionistas. Com base nesse argumento, eles pleiteiam compensação pelos danos decorrentes da desvalorização das ações detidas pelos Requerentes.

A expectativa de perda é classificada como possível para os quatro procedimentos e, considerando a fase inicial, não é possível neste momento, estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda.

Em um dos procedimentos movidos por pessoas jurídicas estrangeiras, os requerentes inicialmente estimaram em seu pedido que o valor das perdas alegadas seria de aproximadamente R\$1.800, sujeito a juros e correção monetária. Em outro procedimento apresentado por pessoas jurídicas estrangeiras, os requerentes inicialmente estimaram em seu pedido que o valor das perdas alegadas seria de aproximadamente R\$3.900, sujeito a juros e correção monetária. No procedimento apresentado por acionistas minoritários, os requerentes estimaram as supostas perdas em aproximadamente R\$3.000, sujeito a juros e correção monetária, podendo ser majorado posteriormente, conforme alegado pelos requerentes.

A Companhia contesta os procedimentos em curso e entende que, para esse caso e na atual fase dos procedimentos, é remota a probabilidade de perda nos valores alegados pelos requerentes.

24. Passivos relacionados à participação em coligadas e joint ventures

Em novembro de 2015, a barragem de rejeitos do Fundão, de propriedade da Samarco Mineração S.A. ("Samarco") se rompeu, inundando determinadas comunidades e causando impactos nas comunidades e no meio ambiente ao longo do Rio Doce. O rompimento resultou em 19 mortes e causou danos materiais e ambientais às áreas afetadas. A Samarco é uma *joint venture* com participação societária igualmente dividida entre Vale e BHP Billiton Brasil Ltda. ("BHPB").

Assim, Vale, Samarco e BHPB firmaram acordos com a União Federal, os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, algumas outras autarquias federais e estaduais, estabelecendo a criação de programas socioambientais e socioeconômicos visando a adoção de medidas de mitigação, reparação e compensação dos danos. No entanto, as medidas reparatórias previstas nos acordos não puderam ser integralmente implementadas durante o período estabelecido e as partes envolvidas iniciaram novas negociações, buscando um acordo definitivo para o cumprimento de todas as obrigações relacionadas ao rompimento da barragem.

a) Acordo Definitivo para Reparação Integral

Em outubro de 2024, Vale, Samarco e BHPB, em conjunto com o Governo Federal do Brasil, os Governos dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, os Ministérios Públicos Federal e Estaduais e Defensorias Públicas Estaduais e da União, e demais entidades públicas brasileiras (em conjunto, "as Partes") assinaram um acordo para a reparação integral e definitiva dos impactos decorrentes do rompimento da barragem do Fundão em Mariana, Minas Gerais ("Acordo Definitivo"), o qual foi homologado em novembro de 2024.

O Acordo Definitivo substituiu todos os acordos anteriormente firmados, endereçando junto às autoridades públicas brasileiras signatárias as demandas relacionadas ao rompimento da barragem do Fundão, da perspectiva dos danos socioambientais e socioeconômicos.

O valor total do Acordo Definitivo é de R\$170 bilhões, compreendendo obrigações passadas e futuras, para atender as pessoas, as comunidades e o meio ambiente impactados pelo rompimento da barragem, incluindo:

- R\$38 bilhões já incorridos, desde a data do rompimento até a assinatura do Acordo, pela Vale, Samarco e BHPB com medidas de remediação e compensação e, portanto, não compõem o saldo de provisão da Companhia;
- R\$100 bilhões pagos ao longo de 20 anos ao Governo Federal, aos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, aos municípios e que também serão utilizados pelas Instituições de Justiça, para financiar as ações compensatórias vinculadas a políticas públicas; e
- R\$32 bilhões em obrigações executadas pela Samarco, incluindo iniciativas de indenização individual, reassentamento e recuperação ambiental. A expectativa é que o desembolso de caixa relacionado a essas obrigações ocorra substancialmente ao longo dos próximos 3 anos.

A Samarco possui responsabilidade primária sobre as obrigações do Acordo Definitivo, cabendo à Vale e à BHPB, responsabilidade subsidiária na proporção da participação de 50%, caso a Samarco não consiga cumprir com tais obrigações.

A homologação judicial do Acordo Definitivo extinguiu uma série de processos judiciais relevantes movidos no Brasil. A Vale, em conjunto com a BHPB e Samarco, peticionaram requerendo que seja determinado o arquivamento desses processos.

b) Provisão relacionada ao rompimento da barragem da Samarco

A Companhia reconheceu um complemento de provisão no valor de R\$1.009 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, substancialmente relacionado a revisão na estimativa de gastos para concluir os programas de indenização individual. A movimentação da provisão está apresentada a seguir:

	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	22.682
Mudança de estimativas	1.009
Atualização monetária e ajuste ao valor presente	853
Desembolsos	(11.776)
Saldo em 30 de setembro de 2025	12.768

Os fluxos de caixa das obrigações foram descontados por uma taxa de desconto anual em termos reais, que variou de 7,30% em 31 de dezembro de 2024 para 7,18% em 30 de setembro de 2025.

c) Processos judiciais remanescentes

Com o Acordo Definitivo, as ações civis públicas movidas pelas instituições de justiça e entes públicos signatários foram substancialmente resolvidas e os parâmetros para o cumprimento da reparação e compensação dos danos foram definidos. Assim, os processos judiciais mais relevantes remanescentes estão demonstrados a seguir:

Ações judiciais no Reino Unido e na Holanda

Em julho de 2024, a Vale e a BHP firmaram um acordo, sem qualquer admissão de responsabilidade, segundo o qual as empresas compartilharam igualmente eventual obrigação de pagamento perante os requerentes nas Reivindicações do Reino Unido e da Holanda, descritas abaixo.

Ação judicial no Reino Unido – Em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, a BHP Group Limited (“BHP”) é ré em uma ação perante o tribunal da Inglaterra e do País de Gales, movida por diversos requerentes, incluindo pessoas físicas, jurídicas e municípios do Brasil alegadamente afetados pelo rompimento da barragem da Samarco.

A ação judicial segue em Londres contra a BHP e a fase de depoimentos orais da primeira etapa de julgamento, em que são tratadas as questões de responsabilidade das empresas do grupo BHP, ocorreu entre outubro de 2024 e março de 2025. Espera-se que a decisão sobre essa primeira etapa seja proferida ainda em 2025. Caso a responsabilidade da BHP seja confirmada, será realizada uma segunda etapa do julgamento para discussão e definição do valor dos danos, prevista para iniciar em outubro de 2026, com uma duração estimada de 22 semanas. Na primeira semana de julho de 2025, foi realizada audiência de gerenciamento do processo (CMC) em antecipação à potencial 2ª fase de julgamento. Está em curso o prazo para a BHP apresentar complementação de defesa para a 2ª fase de julgamento.

A expectativa de perda destes processos é classificada como possível. No entanto, considerando a fase atual dessa ação, não é possível estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda neste momento, podendo a estimativa ser quantificada conforme o curso do processo.

Ação judicial na Holanda – Em março de 2024, o tribunal de Amsterdam concedeu uma medida cautelar, em prejulgamento, para bloquear as ações da Vale S.A. na Vale Holdings B.V., uma subsidiária integral constituída na Holanda, e os direitos econômicos relacionados a essas ações, como garantia, em um montante de aproximadamente R\$6.134 (EUR955 milhões). As ordens de penhora foram emitidas em antecipação de uma ação judicial movida contra a Vale S.A. por determinados municípios brasileiros, uma empresa e uma fundação, que representa milhares de indivíduos e algumas entidades, e que alegam ter sido afetados pelo rompimento da barragem de Fundão da Samarco em 2015. Com a adesão de três municípios (Iapu, Ponte Nova e Rio Casca) ao Acordo Definitivo, estes deixaram de compor o litígio, com redução dos bloqueios para R\$4.788 (EUR745,4 milhões). Em julho de 2025, foi realizada audiência de gerenciamento do processo (CMC) para deliberação acerca do cronograma processual. A Corte deliberou pelo faseamento do procedimento em três etapas: (i) o exame da jurisdição do Tribunal; (ii) caso aceita a jurisdição pelo tribunal, o exame das demais defesas quanto à responsabilidade da empresa, e (iii) caso reconhecida a responsabilidade, uma terceira fase para avaliação pormenorizada da legitimidade e cabimento dos pleitos dos autores. Está em curso o prazo para a Vale apresentar sua defesa de jurisdição, com previsão de realização da audiência em 2026.

A expectativa de perda destes processos é classificada como possível. No entanto, considerando a fase atual dessa ação, não é possível estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda neste momento, podendo a estimativa ser quantificada conforme o curso do processo.

d) Recuperação Judicial da Samarco

Em abril de 2021, a Samarco anunciou o pedido de Recuperação Judicial (“RJ”) ajuizado junto à Justiça de Minas Gerais para renegociar sua dívida, que estava em poder de detentores estrangeiros de títulos de dívida. A RJ foi uma forma da Samarco reestruturar suas dívidas e estabelecer uma posição financeira independente e sustentável, permitindo que a Samarco continuasse trabalhando na retomada de suas operações com segurança e cumprindo com suas obrigações de mitigação, reparação e compensação dos danos.

Em maio de 2023, a Vale S.A. firmou um acordo vinculante em conjunto com a BHPB, a Samarco e determinados credores que detinham em conjunto mais de 50% dos títulos de dívida da Samarco, que estabelece os parâmetros para a reestruturação da dívida por meio de um plano de uma reestruturação consensual, o qual foi aprovado pelos credores, submetido à Justiça de Minas Gerais em julho de 2023 e homologado pelo juiz em setembro de 2023.

Em dezembro de 2023, os R\$24 bilhões (US\$4,8 bilhões) de dívida financeira existente da Samarco detidos pelos credores foram trocados por aproximadamente R\$19 bilhões (US\$3,9 bilhões) de dívida de longo prazo sem garantia e com atualização de juros pelo período de 2023 a 2031.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Após a execução do plano, a Samarco possui uma estrutura de capital adequada, em linha com seu *ramp-up* operacional e geração de fluxo de caixa. O plano considera pagamentos para a reparação e compensação limitados a R\$5 bilhões (US\$1 bilhão) pelo período de 2024 a 2030, dos quais R\$1.978 já foram incorridos, e prevê que, após esse período, a Samarco terá capacidade de realizar contribuições adicionais com base nas projeções de geração de caixa da Samarco.

Em agosto de 2025, o processo de recuperação judicial da Samarco foi concluído por decisão da 2ª Vara Empresarial da Comarca de Belo Horizonte, com parecer favorável do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, que concluiu que a recuperação judicial cumpriu sua finalidade. A Samarco continuará cumprindo com as obrigações remanescentes, nos termos e prazos estabelecidos.

25. Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos

A Companhia está sujeita a leis e regulamentos que exigem o descomissionamento dos ativos da Vale ao término da operação e, portanto, os gastos relacionados ao descomissionamento ocorrem após o encerramento das atividades operacionais e ao longo da vida útil das operações através dos fechamentos progressivos. Estas obrigações são regulamentadas no Brasil em âmbito Federal e Estadual pela ANM (Agência Nacional de Mineração) e pelos Órgãos Ambientais, respectivamente. Dentre os requerimentos, os planos de fechamento devem considerar a estabilidade física, química e biológica das áreas e ações de pós fechamento pelo período necessário para verificar a eficácia das medidas adotadas de descomissionamento. Essas obrigações estão provisionadas e estão sujeitas a estimativas e premissas críticas aplicadas na mensuração dos custos pela Companhia. Dependendo das características geotécnicas das estruturas, a Companhia é obrigada a realizar a descaracterização, conforme apresentado no item a) abaixo.

Efeito no resultado

	Notas	Consolidado				Controladora			
		Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro		Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
		2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante	25(a)	286	(1)	649	682	286	(1)	649	682
Obrigação para descomissionamento de ativos	25(b)	12	33	(56)	201	22	103	(36)	241
Obrigações ambientais	25(b)	–	–	(1)	(108)	2	(121)	(1)	(116)
Total		298	32	592	775	310	(19)	612	807

Movimentações nas provisões durante o período

	Consolidado			
Notas	Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante (i)	Obrigação para descomissionamento de ativos	Obrigações ambientais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	13.706	19.234	2.749	35.689
Mudança de estimativas – efeito no resultado de operações encerradas	(649)	56	1	(592)
Mudança de estimativas – valor capitalizado para plantas operacionais	–	36	113	149
Desembolsos	(1.527)	(836)	(691)	(3.054)
Atualização monetária e ajuste ao valor presente	735	601	121	1.457
Transferência para mantido para venda	15(a)	(13)	(128)	(141)
Ajuste de conversão	–	(1.170)	(45)	(1.215)
Saldo em 30 de setembro de 2025	12.265	17.908	2.120	32.293

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			
	Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante (i)	Obrigação para descomissionamento de ativos	Obrigações ambientais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	13.706	7.810	1.805	23.321
Mudança de estimativas – efeito no resultado de operações encerradas	(649)	36	1	(612)
Mudança de estimativas – valor capitalizado para plantas operacionais	–	76	6	82
Desembolsos	(1.527)	(662)	(328)	(2.517)
Atualização monetária e ajuste ao valor presente	735	438	103	1.276
Saldo em 30 de setembro de 2025	12.265	7.698	1.587	21.550

(i) Os fluxos de caixa dos projetos de descaracterização de barragens estão projetados para um período de até 13 anos e foram descontados por uma taxa de desconto anual em termos reais, que reduziu de 7,36% em 31 de dezembro de 2024 para 7,34% em 30 de setembro de 2025.

a) Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante

Em decorrência do rompimento da barragem de Brumadinho (nota 23) e, em atendimento às leis e regulamentos, a Companhia tomou a decisão de acelerar seu plano de “descaracterizar” todas as barragens e diques construídos sob o método a montante, localizados no Brasil. Essas estruturas encontram-se em diferentes estágios de maturidade dos projetos de engenharia, para os quais a estimativa de gastos inclui em sua metodologia o alto grau de incerteza na definição do custo total do projeto, conforme práticas de mercado.

A Companhia também opera barragens de rejeitos no Canadá, incluindo barragens alteadas a montante. Contudo, a Companhia decidiu que essas barragens serão descomissionadas utilizando outros métodos, assim, a provisão para realizar o descomissionamento das barragens do Canadá está reconhecida como “Obrigações para descomissionamento de ativos e obrigações ambientais”, apresentada no item b) abaixo.

Operações paradas

Algumas operações foram paralisadas devido a decisões judiciais ou análises técnicas realizadas pela Vale em relação a segurança de suas estruturas geotécnicas localizadas no Brasil. A Companhia vem registrando perdas, principalmente relacionadas aos custos fixos destas operações do segmento de Soluções de Minério de Ferro e, nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025, respectivamente, essas despesas totalizaram R\$59 e R\$176 (2024: R\$184 e R\$562). A Companhia está trabalhando em medidas legais e de segurança para retomar as operações.

b) Obrigações para descomissionamento de ativos e obrigações ambientais

	Consolidado		Controladora		Taxa de desconto		Duração do fluxo	
	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Passivo por área geográfica								
Brasil	10.549	11.052	9.285	9.616	7,22%	7,38%	2132	2132
Canadá	8.026	9.412	–	–	1,62%	1,44%	2152	2152
Omã	755	879	–	–	3,35%	3,66%	2035	2035
Outras regiões	698	640	–	–	2,59%	2,77%	–	–
	20.028	21.983	9.285	9.616				
Plantas operacionais	14.727	15.526	5.929	5.516				
Plantas encerradas	5.301	6.457	3.356	4.100				
	20.028	21.983	9.285	9.616				

Garantias financeiras

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui garantias emitidas por instituições financeiras no valor de R\$5.927 (31 de dezembro de 2024: R\$6.756) para as obrigações para desmobilização de ativos de suas operações de Metais para Transição Energética. O custo financeiro dessas garantias é imaterial.

26. Processos judiciais

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal dos negócios, incluindo processos cíveis, tributários, ambientais e trabalhistas.

A Companhia utiliza-se de estimativas para avaliar a probabilidade de saída de recursos com base em avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração e constitui provisões para as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a Companhia, nova jurisprudência e alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise dos fundamentos técnicos.

As ações judiciais relacionadas ao evento de Brumadinho (nota 23) e ao rompimento da barragem da Samarco (nota 24) estão apresentadas nas respectivas notas explicativas e, portanto, não estão apresentadas a seguir. Adicionalmente, o contencioso tributário relacionado a imposto de renda e contribuição social está apresentado na nota explicativa 7(d).

a) Processos judiciais e administrativos provisionados

Efeito no resultado

Consolidado				
	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2025	2024	2025	2024
Provisões tributárias	(346)	(65)	(359)	(92)
Provisões cíveis	(39)	(14)	187	(91)
Provisões trabalhistas	(317)	(142)	(865)	(540)
Provisões ambientais	13	(1)	(170)	(14)
Total	(689)	(222)	(1.207)	(737)

Movimentações nas provisões durante o período

Consolidado					
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.245	1.790	2.989	248	6.272
Adições e reversões, líquido	359	(187)	865	170	1.207
Pagamentos	(111)	(918)	(421)	(168)	(1.618)
Atualizações monetárias	62	149	173	7	391
Transferências para mantido para venda e tributos a recolher	(433)	(28)	(1)	(154)	(616)
Saldo em 30 de setembro de 2025	1.122	806	3.605	103	5.636
Saldo em 31 de dezembro de 2023	441	1.834	2.490	72	4.837
Adições e reversões, líquido	92	91	540	14	737
Pagamentos	(64)	(353)	(459)	(1)	(877)
Atualizações monetárias	61	110	11	8	190
Aquisição da Aliança Energia	—	34	—	149	183
Saldo em 30 de setembro de 2024	530	1.716	2.582	242	5.070

A Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

Processos tributários – A Companhia é parte em diversos processos administrativos e judiciais relacionados principalmente à incidência de Pis e Cofins, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") e outros tributos.

Processos cíveis – Ações em que são discutidas: (i) indenizações de prejuízos, pagamentos e multas contratuais em função de desequilíbrio ou descumprimentos contratuais que são alegados por fornecedores, e (ii) ações de natureza fundiária que se referem a imóveis operacionais da Vale.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Processos trabalhistas – Ações judiciais trabalhistas de empregados próprios e de terceiros, com diversos objetos, sendo os mais recorrentes os que envolvem horas extras, danos morais, adicional de periculosidade e insalubridade.

Processos ambientais – Ações em que são discutidos danos ambientais e questões relacionadas ao licenciamento ambiental.

b) Processos judiciais não provisionados

	Consolidado	
	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Processos tributários	37.829	37.122
Processos cíveis	10.184	7.891
Processos trabalhistas	1.974	1.809
Processos ambientais	6.463	6.499
Total	56.450	53.321

Os desdobramentos relevantes em relação aos passivos contingentes da Companhia desde as demonstrações financeiras anuais de 2024 estão apresentados abaixo:

Processos cíveis – Ação Civil pública na Mina do Tamandua

Em agosto de 2025, a Advocacia-Geral da União ajuizou uma ação civil pública contra a Vale no Tribunal Regional Federal da 6ª Região, alegando suposta exploração irregular da Mina do Tamandua, localizada em Nova Lima (MG). O valor do pedido é de R\$2.084 e a expectativa de perda deste processo é classificada como possível em 30 de setembro de 2025.

c) Depósitos judiciais

	Consolidado	
	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Processos tributários	2.099	2.096
Processos cíveis	581	481
Processos trabalhistas	644	681
Processos ambientais	68	68
Total	3.392	3.326

d) Garantias contratadas para processos judiciais

Além dos depósitos judiciais tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais acima, a Companhia contratou R\$18,6 bilhões (31 de dezembro de 2024: R\$17,8 bilhões) de garantias para processos judiciais como alternativa aos depósitos judiciais.

27. Benefícios a empregados

	Notas	Consolidado			
		Passivo circulante		Passivo não circulante	
		30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Salários, encargos sociais e outras remunerações		4.761	5.783	–	–
Encargos relacionados aos pagamentos baseados em ações	27(a)	255	98	–	–
Obrigações com benefícios de aposentadoria	27(b)	370	385	6.446	6.925
		5.386	6.266	6.446	6.925

a) Pagamentos baseados em ações

A Companhia possui programas de incentivo de longo prazo que incluem o Programa *Matching* e o Programa de Ações Virtuais (“PAV”) para os executivos elegíveis, cujo objetivo é incentivar a permanência dos empregados e estimular o desempenho. O valor justo dos programas é reconhecido em base linear no patrimônio líquido com contrapartida no resultado, durante o período de serviço exigido de três anos, líquido das perdas estimadas. Os encargos relacionados a esses programas estão registrados no passivo como “Benefícios a empregados”.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Programa Matching

O valor justo do programa *Matching* foi estimado utilizando o preço da ação e ADR da Companhia e a quantidade de ações concedidas na data da outorga. Os dados utilizados estão demonstrados na tabela abaixo por programa vigente no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025:

	Programa 2025	Programa 2024	Programa 2023
Ações outorgadas	2.453.783	2.244.659	1.330.503
Preço da ação	57,69	60,05	81,82

Programa de Ações Virtuais (“PAV”)

O valor justo do programa PAV foi mensurado estimando-se o fator de desempenho utilizando simulações de Monte Carlo para o Indicador de retorno aos acionistas e indicadores de saúde e segurança e de sustentabilidade. As premissas utilizadas para as simulações de Monte Carlo estão demonstradas na tabela abaixo por programa vigente no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, bem como o resultado utilizado para o cálculo do valor esperado do fator de desempenho total.

	Programa 2025	Programa 2024	Programa 2023
Ações outorgadas	1.973.979	1.873.175	1.177.755
Data da outorga das ações	6 de maio, 2025	29 de abril, 2024	2 de janeiro, 2023
Preço da ação	53,00	63,90	88,88
Volatilidade esperada	33,82%	35,60%	48,33%
Prazo previsto (em anos)	3	3	3
Indicador de retorno aos acionistas esperado	87,67%	66,95%	72,42%
Fator de performance esperado	93,83%	87,71%	69,17%

b) Obrigações com benefícios de aposentadoria

Conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço patrimonial

	Consolidado			
	30 de setembro de 2025		31 de Dezembro de 2024	
	Planos superavitários	Planos deficitários e outros benefícios	Planos superavitários	Planos deficitários e outros benefícios
Movimentação do teto do ativo				
Saldo no início do período	5.329	–	5.194	–
Receita de juros	278	–	403	–
Mudanças no teto do ativo	92	–	(442)	–
Ajuste de conversão	(144)	–	174	–
Saldo no final do período	5.555	–	5.329	–
Valor reconhecido no balanço patrimonial				
Valor presente das obrigações atuariais	(18.964)	(10.890)	(20.718)	(11.911)
Valor justo dos ativos	25.252	4.074	26.727	4.601
Efeito do limite do ativo (teto)	(5.555)	–	(5.329)	–
Ativo (passivo)	733	(6.816)	680	(7.310)
Passivo circulante	55	(370)	–	(385)
Ativo (passivo) não circulante (i)	678	(6.446)	680	(6.925)
Ativo (passivo)	733	(6.816)	680	(7.310)

(i) Os ativos dos planos de pensão superavitários estão reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia em “Outros ativos não circulantes”.

28. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2025, o capital social é de R\$77.300, correspondendo a 4.539.007.580 ações escrituradas, totalmente integralizadas e sem valor nominal. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão e cancelamento de ações ordinárias, inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado.

Acionistas	30 de setembro de 2025		
	Ações ordinárias	Golden shares	Total
Previ (i)	394.476.482	–	394.476.482
Mitsui&co (i)	286.347.055	–	286.347.055
Blackrock, Inc (ii)	267.178.371	–	267.178.371
Acionistas com mais de 5% do capital total	948.001.908	–	948.001.908
Free floating	3.320.778.233	–	3.320.778.233
Golden shares	–	12	12
Total em circulação (sem ações em tesouraria)	4.268.780.141	12	4.268.780.153
Ações em tesouraria	270.227.427	–	270.227.427
Capital total	4.539.007.568	12	4.539.007.580

(i) Reflete a quantidade de ações detidas pelo acionista, conforme extrato disponibilizado pelo escriturador baseado nas informações da B3.

(ii) Reflete a quantidade de ações conforme relatado no Cronograma 13F da BlackRock, Inc., arquivado junto à SEC em 14 de agosto de 2025 e estimativa da base Bradesco em 30 de junho de 2025.

b) Recompra de ações

Em fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações ordinárias, limitado ao máximo de 120.000.000 ações ordinárias ou seus respectivos ADRs, pelo prazo de até 18 meses, iniciados a partir do encerramento do programa anteriormente vigente, detalhado abaixo:

	Quantidade de ações recompradas		Efeito nos fluxos de caixa	
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de			
	2025	2024	2025	2024
Programa de recompra de até 150.000.000 de ações (i)				
Adquirido pela Controladora	–	17.413.659	–	1.204
Adquirido por subsidiárias integrais	–	11.645.514	–	850
Total	–	29.059.173	–	2.054

(i) Em 26 de outubro de 2023, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações ordinárias, limitado ao máximo de 150.000.000 ações ordinárias ou seus respectivos ADRs, pelo prazo de até 18 meses.

c) Remuneração deliberada

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, a remuneração mínima obrigatória aos acionistas deve representar 25% do lucro líquido, após as destinações da reserva legal e reserva de incentivo fiscal. O valor deliberado sob a forma de Juros sobre o capital próprio ("JCP") é calculado incluindo o valor do imposto de renda de 15% retido na fonte. A remuneração aos acionistas foi determinada a partir das seguintes deliberações:

Remuneração deliberada no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

- Em 31 de julho de 2025, o Conselho de Administração aprovou JCP aos acionistas no valor de R\$8.091, que foi pago em setembro de 2025 como uma antecipação da remuneração do exercício a encerrar em 31 de dezembro de 2025.
- Em 19 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou dividendos aos acionistas no valor total de R\$9.143, deliberado como remuneração adicional do exercício social de 2024. O pagamento desta remuneração foi realizado em março de 2025.

Remuneração deliberada no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024

- Em 25 de julho de 2024, o Conselho de Administração aprovou JCP aos acionistas no valor de R\$8.940, que foi pago em setembro de 2024 como uma antecipação da remuneração relativa ao exercício social de 2024.
- Em 22 de fevereiro de 2024, o Conselho de Administração aprovou dividendos aos acionistas no valor total de R\$11.722, referente ao exercício social de 2023. O pagamento desta remuneração foi realizado em março de 2024.

29. Partes relacionadas

As partes relacionadas da Companhia são subsidiárias, *joint ventures*, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As transações com partes relacionadas foram realizadas pela Companhia em termos equivalentes aos que prevalecem em transações de mercado, observando o preço e as condições usuais do mercado, portanto, essas transações estão em condições que não são menos favoráveis para a Companhia do que aquelas negociadas com terceiros.

As receitas de venda líquidas referem-se à venda de minério de ferro para as siderúrgicas e ao direito de uso da capacidade das ferrovias. Os custos e despesas operacionais referem-se principalmente aos pagamentos variáveis dos arrendamentos das plantas de pelotização.

Compras, contas a receber, outros ativos, contas a pagar e outros passivos referem-se principalmente a valores cobrados pelas *joint ventures* e coligadas relacionadas aos arrendamentos operacionais das plantas de pelotização e serviços de transporte ferroviário.

a) Transações com partes relacionadas

	Consolidado					
	Período de três meses findo em 30 de setembro de					
	2025			2024		
	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro
Joint Ventures						
Aliança Geração de Energia S.A.	–	–	–	–	(62)	–
Companhias de Pelotização (i)	–	(161)	(46)	–	(452)	(28)
MRS Logística S.A.	–	(690)	–	–	(685)	–
Norte Energia S.A.	–	(115)	–	1	(127)	–
Outros	18	(399)	–	38	(9)	–
	18	(1.365)	(46)	39	(1.335)	(28)
Coligadas						
VLI	338	(57)	(7)	468	(69)	(4)
PTVI	–	(933)	–	–	(1.127)	–
Anglo American	–	(531)	15	–	–	–
Outros	–	–	–	–	(2)	1
	338	(1.521)	8	468	(1.198)	(3)
Acionistas						
Bradesco	–	–	239	–	–	198
Mitsui	120	–	–	325	–	–
Cosan	–	–	–	10	(1)	–
Banco do Brasil	–	–	–	–	–	1
	120	–	239	335	(1)	199
Total	476	(2.886)	201	842	(2.534)	168

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de					
	2025			2024		
	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro
Joint Ventures						
Aliança Geração de Energia S.A.	–	–	–	–	(323)	–
Companhias de Pelotização (i)	–	(334)	(159)	–	(1.222)	(111)
MRS Logística S.A.	–	(1.916)	–	–	(1.789)	–
Norte Energia S.A.	–	(277)	–	1	(283)	–
Outros	109	(1.124)	–	123	(35)	(15)
	109	(3.651)	(159)	124	(3.652)	(126)
Coligadas						
VLI	1.283	(182)	(20)	1.444	(121)	(10)
PTVI	–	(2.640)	–	–	(1.127)	–
Anglo American	–	(801)	53	–	–	–
Outros	–	–	(15)	–	(7)	16
	1.283	(3.623)	18	1.444	(1.255)	6
Acionistas						
Bradesco	–	–	1.589	–	–	(991)
Mitsui	472	–	–	920	–	–
Cosan	46	(93)	–	11	(15)	–
Banco do Brasil	–	–	1	–	–	5
	518	(93)	1.590	931	(15)	(986)
	1.910	(7.367)	1.449	2.499	(4.922)	(1.106)

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

	Controladora					
	Período de três meses findo em 30 de setembro de					
	2025			2024		
	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro
Controladas						
Vale International	30.915	–	(512)	32.568	–	(1.346)
Outros	168	(481)	(92)	82	(338)	(71)
	31.083	(481)	(604)	32.650	(338)	(1.417)
Joint Ventures						
Aliança Geração de Energia S.A.	–	–	–	–	(62)	–
Companhias de Pelotização (i)	–	(161)	(8)	–	(452)	(10)
MRS Logística S.A.	–	(690)	–	–	(685)	–
Norte Energia S.A.	–	(115)	–	1	(127)	–
Outros	18	–	–	38	(9)	–
	18	(966)	(8)	39	(1.335)	(10)
Coligadas						
VLI	338	(43)	(7)	468	(44)	(4)
Anglo American	–	(531)	(2)	–	–	–
Outros	–	–	–	–	–	1
	338	(574)	(9)	468	(44)	(3)
Acionistas						
Bradesco	–	–	238	–	–	192
Cosan	–	–	–	6	(1)	–
Banco do Brasil	–	–	–	–	–	–
	–	–	238	6	(1)	192
Total	31.439	(2.021)	(383)	33.163	(1.718)	(1.238)

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora					
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de					
	2025			2024		
	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro
Controladas						
Vale International	82.665	–	(2.239)	90.754	–	(2.531)
Outros	301	(1.211)	(251)	192	(726)	(247)
	82.966	(1.211)	(2.490)	90.946	(726)	(2.778)
Joint Ventures						
Aliança Geração de Energia S.A.	–	–	–	–	(323)	–
Companhias de Pelotização (i)	–	(334)	(25)	–	(1.222)	(30)
MRS Logística S.A.	–	(1.916)	–	–	(1.789)	–
Norte Energia S.A.	–	(277)	–	1	(283)	–
Outros	109	–	–	123	(35)	(15)
	109	(2.527)	(25)	124	(3.652)	(45)
Coligadas						
VLI	1.283	(138)	(20)	1.444	(84)	(10)
Anglo American	–	(801)	–	–	–	–
Outros	–	–	(15)	–	(1)	16
	1.283	(939)	(35)	1.444	(85)	6
Acionistas						
Bradesco	–	–	1.587	–	–	(1.005)
Cosan	20	(67)	–	7	(15)	–
Banco do Brasil	–	–	–	–	–	1
	20	(67)	1.587	7	(15)	(1.004)
Total	84.378	(4.744)	(963)	92.521	(4.478)	(3.821)

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

b) Saldos em aberto com partes relacionadas

	Consolidado					
	Ativo					
	30 de setembro de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Dividendos a receber e outros ativos	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Dividendos a receber e outros ativos
Joint Ventures						
Companhias de Pelotização (i)	–	–	–	–	–	210
MRS Logística S.A.	–	1	195	–	79	201
Outros	–	28	–	–	28	2
	–	29	195	–	107	413
Coligadas						
VLI	–	287	–	–	119	–
PTVI	–	4	–	–	3	–
Anglo American	–	–	892	–	–	923
Outros	–	–	19	–	2	8
	–	291	911	–	124	931
Acionistas						
Bradesco	4.277	–	804	1.616	–	100
Banco do Brasil	161	–	–	134	–	–
Mitsui	–	76	–	–	41	–
Cosan	–	–	–	–	16	–
	4.438	76	804	1.750	57	100
Fundo de pensão	–	110	–	–	97	–
Total	4.438	506	1.910	1.750	385	1.444

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	Passivo			
	30 de setembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Fornecedores e empreiteiros	Instrumentos financeiros e outros passivos	Fornecedores e empreiteiros	Instrumentos financeiros e outros passivos
Joint Ventures				
Companhias de Pelotização (i)	466	1.039	304	1.803
MRS Logística S.A.	116	–	198	–
Outros	356	–	412	–
	938	1.039	914	1.803
Coligadas				
VLI	8	586	11	292
PTVI	341	–	414	–
Anglo American	306	–		
Outros	117	–	10	1
	772	586	435	293
Acionistas				
Bradesco	–	138	–	1.008
Cosan	–	–	5	–
	–	138	5	1.008
Fundo de pensão	–	–	66	–
Total	1.710	1.763	1.420	3.104

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

	Controladora					
	Ativo					
	30 de setembro de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Dividendos a receber, Instrumentos financeiros e outros ativos	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Dividendos a receber, Instrumentos financeiros e outros ativos
Controladas						
Vale International S.A.	–	14.130	–	–	24.768	–
Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	–	–	305	–	–	285
Salobo Metais	–	1.204	–	–	1.165	–
Outros	–	49	40	–	58	185
	–	15.383	345	–	25.991	470
Joint Ventures						
Companhias de Pelotização (i)	–	–	–	–	–	210
MRS Logística S.A.	–	1	38	–	79	38
Outros	–	28	–	–	28	2
	–	29	38	–	107	250
Coligadas						
VLI	–	287	–	–	119	–
Anglo American	–	–	98	–	–	–
Outros	–	1	20	–	2	8
	–	288	118	–	121	8
Acionistas						
Bradesco	3.027	–	804	945	–	100
Cosan	–	–	–	–	13	–
Banco do Brasil	67	–	–	38	–	–
	3.094	–	804	983	13	100
Fundo de pensão	–	110	–	–	97	–
Total	3.094	15.810	1.305	983	26.329	828

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora					
	Passivo					
	30 de setembro de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Fornecedores e empreiteiros	Pré-Pagamentos de Exportação	Instrumentos financeiros e outros passivos	Fornecedores e empreiteiros	Pré-Pagamentos de Exportação	Instrumentos financeiros e outros passivos
Controladas						
Vale International S.A.	–	62.893	5.129	–	73.707	5.923
Salobo	9	–	135	9	–	135
Outros	191	–	2.903	205	–	3.518
	200	62.893	8.167	214	73.707	9.576
Joint Ventures						
Companhias de Pelotização (i)	466	–	–	304	–	–
MRS Logística S.A.	116	–	–	198	–	–
Outros	46	–	–	90	–	–
	628	–	–	592	–	–
Coligadas						
VLI	6	–	586	10	–	292
Anglo American	306	–	–	–	–	–
Outros	117	–	–	9	–	1
	429	–	586	19	–	293
Acionistas						
Bradesco	–	–	138	–	–	1.008
Cosan	–	–	–	2	–	–
	–	–	138	2	–	1.008
Fundo de pensão						
	–	–	–	61	–	–
Total	1.257	62.893	8.891	888	73.707	10.877

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

c) Remuneração do pessoal chave da administração

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, a remuneração do pessoal chave da administração da Companhia foi de R\$152 (2024: R\$108).